ANNO 57.º — NUMERO 5:807 — Sabbado, 14 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Juramento d'El-rei

A viagem d'el-rei, o moço rei que tão depressa conquistou as sympathias e bemquerenças do paiz, tem sido um verdadeiro triumpho para a monarchia.

E' ver como o Porto, a grande cidade do trabalho, o inexpugnavel baluarte da Liberdade, o recebeu e celebra a sua visita.

Succedem-se alli as manifestações de carinho ao rei e de dedicação ao throno. E o Porto secunda, nas suas affectuosas demonstrações, a prova de fidelidade e de amor á corôa das restantes terras portuguezas por onde o monarcha tem passado, na sua impressionante viagem do sul ao norte do paiz:

N'um momento de dôr para si e para a nação subiu o sr. D. Manuel ao throno. Mas de tal forma se tem sabido conduzir e amar, apezar d'ella, da dôr em que o deixaram mergulhado os tragicos successos de fevereiro ultimo, que a monarchia tem ganho em seu favor quanto perdera até ahi.

Ao Porto, como que para todo o paiz fallasse, disse el-rei, respondendo ao discurso do presidente da camara municipal, e n'um vibrante e sugestivo accento de sinceridade:

«Rei constitucional e rei liberal, a rectificação do juramento que perante as Côrtes prestei, aqui a quero evocar, n'esta cidade tradicional da liberdade; aqui desejo, n'esta primeira e mais intima approximação entre rei e povo, refirmar o pacto entre a monarchia liberal e o povo portuguez.

Portuenses e amigos: na vossa casa e perante vós, eu, rei de Portugal, juro manter a monarchia constitucional; juro concorrer quanto em mim caiba para o desenvolvimento harmonico das liberdades civis e politicas, que sirvam ao levantamento moral e material da nossa querida patria; juro manter a amisade e confiança que os nossos maiores sempre mostraram e mantiveram por esta sempre leal cidade.»

E o Porto, e o paiz acolheram, n'um sincero movimento de patriotismo, com um enthusiasmo ardente, as impressivas palavras do monarcha, que por toda a parte echoaram como uma affirmação do seu amor e do seu culto á lei.

Que el-rei as recorde sempre, em todos os momentos do seu reinado, que o paiz bem deseja ver prospero e feliz.

Noticias militares

Foi distribuido ao regimento d'infanteria n.º 24 a nova espingarda, modelo Mauser-Vergueiro, que faz já serviço com ella, desde o principio d'esta semana.

✠ Entre os aspirantes a officiaes de cavallaria e infanteria, que concluiram o seu curso e que amanhã devem ser promovidos a alferes, contam-se os srs. José Calheiros, d'aquella arma, natural d'Aveiro, e Jayme Ignacio Ferreira, d'esta arma, de Albergaria-a-nova.

✠ Esteve ha dias em Aveiro, em serviço da sua especialidade, o sr. Soeiro, coronel d'engenharia, inspector da 5.ª divisão militar.

✠ No quartel de Sá procede-se a grandes preparativos para a proxima visita que Sua magestade el-rei D. Manuel II alli vae fazer, e com que deve ficar muito agradado, pois tanto os dignos commandantes como os mais officiaes do regimento de infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7 estão deveras empenhados em apresentarem o estabelecimento militar á altura de tão honrosa visita.

A visita d'El-rei
D. Manuel a Aveiro (*)

São o thema obrigado de todas as conversas nos logares publicos e a ideia predominante no seio de todas as familias, as festas com que Aveiro vae receber a visita do seu rei.

Ainda não está difinitivamente assente o programma, ou para melhor, falta ainda fixar a ordem dos differentes numeros que o compõem, mas não ha duvida de que el-rei é esperado na estação do caminho de ferro pela camara municipal e todo o funccionalismo da cidade, presidentes das camaras municipaes e deputações das juntas de parochia de todo o districto, e associações locaes e dos concelhos visinhos; que s. magestade, após breve descanço no palacete do Carmo, e que durante a sua estada em Aveiro servirá de palacio real, irá assistir a um solemnissimo *Te-Deum* na egreja de Jesus, presidido pelo sr. Bispo-conde e feito a expensas da Real irmãdade de Santa Joanna Princeza, de que os reis D. Luiz e D. Carlos foram juizes perpetuos. Sua magestade volta depois ao paço para almoçar; em seguida dará um passeio na ria, para o que se organisará um imponentissimo prestito composto dos differentes typos de barcos que se empregam quer na pesca, quer na condução do sal e apanha da moliço, todos vistosamente embandeirados e com os tripulantes vestidos a caracter.

Deve ser do melhor effeito, verdadeiramente empolgante este numero, e n'elle muito se empenha a commissão das festas, que está por assim dizer em sessão permanente, trabalhando sempre para dar o maior lusimento á recepção.

Todo o caes, bem como as ruas da cidade desde a Estação até Jesus, tudo será vistosamente ornamentado e á noite illuminado. El-rei vae aos Paços do concelho, em cujo salão nobre, que estará convenientemente adreçado, e ahi dá recepção a todas as pessoas que desejem cumprimental-o.

Tudo leva a crer que este acto seja concorridissimo, pois consta que de todos os concelhos do districto veem muitissimos pessoas das mais distinctas e qualificadas.

El-rei visita tambem o quartel seguindo depois para o lyceu onde lhe é offerecido pela commissão das festas um jantar de mais de cem talheres findo o qual sua magestade se retira para o Porto sendo acompanhado por imponentissima marcha *au flambeaux* até á estação.

Para o custeio das despezas a fazer abriu a commissão uma subscripção publica inscrevendo-se o sr. governador civil com 100$000 réis e com egual quantia os srs. viscondes de Salreu e Bustos e o sr. Manoel Maria Souto, d'Angeja. O sr. conde de Sucena, cujos rasgos de generosidade, de phylantropia e patriotismo são bem conhecidos e justamente apreciados, subscreveu com 500$000 réis, facto que muito penhorou a commissão.

O almoço, composto na sua maior parte de pratos com caracter local em que todo o dôce é d'Aveiro, é servido com vinhos da Bairrada e da Carregosa, estes gentilmente fornecidos pelo sr. Bispo-conde, é offerecido pela camara municipal em nome da cidade.

O enthusiasmo pelas festas augmenta de dia para dia.

*

A camara municipal resolveu collocar o retrato do senhor D. Manuel II pintado a oleo, na sala das suas sessões, devendo a sua inauguração verificar-se por occasião da visita d'el-rei.

*

Espera-se que o numero das phylarmonicas que tomam parte nos festejos seja superior a dez e a que ha a juntar a banda de infanteria n.º 24 e uma outra regimental, como já foi communicado ao commando da brigada, vindo tambem um contingente de 100 praças para augmentar o effectivo d'aquelle regimento.

*

Parece que a Companhia real vae estabelecer comboyos a preços reduzidos entre Coimbra e Aveiro no dia da visita a esta cidade d'el-rei D. Manuel.

*

As differentes commissões, delegadas da grande commissão das festas, ficaram assim compostas:

Commissão de ruas—Dr. Joaquim Peixinho, Albino Miranda, João Machado e Alexandre Correia.

Da organisação do cortejo—Dr. Jayme Silva, Ricardo Campos, Mario Duarte, Firmino de Vilhena, dr. Amadeu Tavares, barão de Cadoro, dr. José Libertador, Albino Pinto de Miranda, João de Moraes Machado, Alexandre Correia e Joaquim Soares.

De ornamentação do Paço, camara municipal e do lyceu—Marques Gomes e Silva Rocha.

Do passeio fluvial—Mario Duarte, Francisco Regalla, Julio Cesar Ribeiro d'Almeida (capitão do porto), dr. Joaquim Peixinho, Joaquim Soares e João Vinagre.

Do almoço—Silva Rocha, Marques Gomes e João Machado.

Do jantar—Francisco Regalla, dr. José Libertador, dr. Jayme de Faro, Gustavo Ferreira Pinto Basto e Mario Duarte.

Das musicas e de fogo—Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Libertador e dr. Joaquim Peixinho.

Da illuminação—Dr. José Libertador, dr. Joaquim Peixinho, dr. Jayme Duarte Silva e Alexandre Correia.

Do fogo do rio—Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Libertador e dr. Joaquim Peixinho.

De marcha e despedida—Capitão Zamith, capitão Leiria, tenente Albano de Mello, tenente Guimarães, alferes Brandão, dr. Jayme Duarte Silva, dr. Joaquim Peixinho, Mario Duarte, Alexandre Correia, Albino Miranda, Joaquim Soares, Florentino Vicente Ferreira, Alberto Leal (presidente da academia) e presidente da «Associação dos bateleiros».

(*) Vid restantes notas na 2.ª pagina.

Novo advogado

Abriu ha dias o seu escriptorio d'advogado na rua de José Estevam, o nosso amigo sr. dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva, que no ultimo anno lectivo concluiu o seu curso na Universidade, tendo obtido distincção em todas as suas cadeiras. Porque conhecemos bem quanto valem a intelligencia e as sympathias de que gosa o sr. dr. Antonio Fernandes Duartee Silva, auguramos-lhe um futuro muito brilhante, como é de esperar.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, Sangalhos; D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva; e o sr. Aristides de Figueiredo, Eixo.

A'manhã, S. m. el-rei D. Manuel II, e os srs. Antonio J. Baptista Cardote, Anadia; e Antonio Ferreira Pinto de Sousa.

Além, a sr.ª D. Libania Herminia Barbosa de Magalhães: e o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Depois, as sr.as D. Emilia de Rangel, Porto; D. Anna de Castro e Lemos, Azemeis; D. Maria Julia de Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Antonio da Silva Mello Guimarães.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo, José Silva, Bernardo Maria da Silva, dr. Eugenio Couceiro, Domingos Luiz da Conceição, Francisco Maria Soares, Alfredo Nordeste, Manuel Maria Amador, Manuel dos Santos Silvestre Junior e Barbosa de Castro.

—— Esteve aqui tambem o sr. Pedro de Carvalho, administrador do concelho d'Ilhavo.

—— Vae passar algum tempo em Lisboa o sr. Eduardo Serrão, antigo director telegrapho-postal de este districto.

—— Tem estado no Porto, com sua esposa, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno 1.º official do governo civil d'este districto.

—— Estiveram hoje em Aveiro, dando-nos a honra e o prazer da sua visita, os srs. Ernesto Navarro, distincto engenheiro e proprietario em Luso, e dr. Francisco Lebre.

● DOENTES:

Está gravemente enfermo, o que sentimos, o sr. João Gonçalves Gamellas, honrado empregado da «Caixa-economica aveirense».

● VILEGIATURA:

Encontra-se actualmente no Porto o sr. Bazilio Fernandes Jorge.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

RAINHA D. AMELIA

Passou aqui ante-hontem no rapido das 2 horas da tarde em direcção ao Porto, sua magestade a rainha D. Amelia. Havia recommendações expressas para não haver cumprimentos officiaes, nem guarda d'honra e quaesquer demonstrações festivas, e assim se cumpriu. Mas se não houve musicas nem foguetes, houve saudações effusivas e enthusiasticas. Um delirio de acclamações acolheu a soberana, a martyr que soube ser Esposa como sabe ser Mãe e Rainha, quando o comboyo se aquedou no meio de alas extensissimas e compactas, de tudo que em Aveiro ha de mais distincto.

Agora predominou sobre maneira o elemento feminino, a maioria das damas aveirenses, deputações das educandas dos «Collegio de Santa Joanna Princeza» e «Nossa Senhora da Conceição», as alumnas do «Asylo», «Escola-districtal», as creanças das escolas primarias e um numeroso grupo das nossas mais gentis tricanas, que aguardavam a passagem de s. magestade a rainha acclamando-a calorosamente. O mesmo fizeram os briosos rapazes da nossa academia, que com a sua bandeira formaram em frente á *gare* da segunda linha, victoriando sem cessar delirantemente a el-rei D. Manoel, a rainha D. Amelia, a familia real, a patria, o exercito, etc.

Algumas damas e creanças, apesar da pequena demora do comboyo, ainda subiram á carruagem real, e offereceram bellos bouquets de flores naturaes. Um, o da commissão de senhoras que convidara para a recepção, era formosissimo, com riquissimas fitas com as côres nacionaes, demonstrações de extremado affecto que sua magestade muito agradeceu, e que el-rei agradeceu tambem, antehontem, mesmo por telegramma dirigido á auctoridade superior do districto.

Sendo impossivel enumerar os cavalheiros que assistiram á passagem de s. m. a rainha, damos apenas os nomes das damas que alli se encontravam e que eram as srs.as:

D. Maria Maxima de Moraes Machado, D. Joanna de Faria Magalhães, D. Thereza Marques Soares, D. Maria Taveira e filha, D. Amelia Corrêa, D. Maria Thereza Peixinho, D. Maria da Silva Pereira, D. Maria dos Prazeres Regalla, D. Felicia de Souza Maia, D. Alice da Silva Maia, D. Rosalina Fontes, D. Izaura de Vilhena Ferreira, D. Maria Carolina Ferreira, D. Ignacio Ferreira Pinto Basto, D. Izabel Soares Pereira da Luz, D. Olinda Soares da Silva Rocha, D. Maria das Dores Regalla, D. Umbelina Vidal e filha, D. Bertha da Rocha Azevedo, D. Maria Perdigão, D. Archangela Mello Freitas, D. Maria Luiza de Almeida, D. Phylomena da Cunha Coelho, D. Beatriz de Souza Mello e Silva, D Ephigenia da Cunha, D. Georgina de Mello, D. Maria Julia Bacellar e Castro, D. Amelia Santhiago, D. Felicidade Melicio, D. Anna Paixão, D. Maria Ferreira Pinto de Souza e filha, D. Maria Serrão Buthler Elerperk, D. Amelia Valverde Serrão, D. Maria José Serrão de Carvalho, D. Augusta Buthler, D Virginia Valverde Serrão, D. Perpetua Valverde Serrão, D. Maria do Carmo Serrão, D. Augusta Serrão Buthler Elerperk dos Reis, D. Clotil le Pedreira, madame Beja e filha, D. Maria Dias Costa, A. Anna Regalla Lebre, D. Eugenia Soares Couceiro, D. Chrisanta Regalla de Rezende, D. Alexandrina de Magalhães, D. Benedicta Regalla de Vilhena, D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Maria das Mercedes F. da Cunha, D. Edwiges de Moraes e Costa, D. Isabel de Faria, D. Olinda do Valle, familia Freitas Barros, D. Emilia Fortuna, D. Gabriella Machado Telles, D. Clara Mendes Leite, D. Ermelinda de Mello Cardoso e filhas, D. Maria Augusta de Lima Domingues, D. Jeronyma Machado, D. Paula de Faria e Mello, D. Maria Emilia Serrão, D. Ernestina da Rocha Vaz Pinto, D. Ignez Champalimaud Duff, D. Francelina de Mattos, D. Albertina Ferreira Pinto Basto, D. Rosalina d'Azevedo, D. Adelaide Brandão, D. Rosa Reg. de Moraes, D. Maria da Conceição Ribeiro, D. Maria Rosa Martins, D. Maria Trancoso de Magalhães, D. Elisa Taborda da Silva, D. Leonor Leiria, D. Thereza de Almeida d'Eça, D. Eduarda d'Eça Soares, D. Clara Conde, D. Alcina Ferreira Pinto, D. Maria Queiroz, D Mariana Taborda, D. Piedade Pessa, D. Capitolina Cardote, D. Estrella Orlando, madame Brunswik, D. Maria Affonso Ferrão, D. Helena de Jesus Calixto, D. Maria Teixeira, D. Maria Augusta Antunes Coelho, D. Helena de Vasconcellos Oliveira, D. Margarida da Conceição, D. Maria Palmyra de Souza, D. Maria das Dores Brito Figueira, D. Maria da Gloria Ribeiro, D. Gracinda Lopes da Silva Reis, D. Maria Leonor Zamith, D. Beatriz L. Carvalho, D. Beatriz Barros Campos, D. Maria Antonia Regalla Soares e filhas, mad. Faro Pimentel, D. Rosa e D. Armanda Leite, D. Rosa Moreira Gamellas, D. Joanna de Moraes e Silva, D. Carolina de Moraes Ferreira, D. Cecilia da Fonseca e Silva, D. Emilia de Mendonça Barreto, D. Emilia da Cunha Pereira, D. Rosa d'Apresentação Barbosa, D. Conceição e D. Beatriz Alla, familia Cerqueira, D. Amelia de Mello Marques do Couto, D. Maria do Rosario Baptista Garcez, D. Maria José Gamellas, D. Maria da Gloria Mattos Ferreira, D. Olympia Nogueira Lopes Matheus, D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Georgina Alberto Regalla, D. Maria Saldanha, D. Maria Leitão Guimarães D. Beatriz Lopes de Carvalho, D. Maria das Dores Regalla Duarte, D Maria do Ceu de Moraes e Silva, D. Luiza Regalla e professoras do «Collegio de Nossa Senhora da Conceição», etc., etc.

ANNO 57.º — NUMERO 5:807 — Sabbado, 14 de novembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Juramento d'El-rei

A viagem d'el-rei, o moço rei que tão depressa conquistou as sympathias e bemquerenças do paiz, tem sido um verdadeiro triumpho para a monarchia.

E' ver como o Porto, a grande cidade do trabalho, o inexpugnavel baluarte da Liberdade, o recebeu e celebra a sua visita.

Succedem-se alli as manifestações de carinho ao rei e de dedicação ao throno. E o Porto secunda, nas suas affectuosas demonstrações, a prova de fidelidade e de amor á corôa das restantes terras portuguezas por onde o monarcha tem passado, na sua impressionante viagem do sul ao norte do paiz:

N'um momento de dôr para si e para a nação subiu o sr. D. Manuel ao throno. Mas de tal forma se tem sabido conduzir e amar, apezar d'ella, da dôr em que o deixaram mergulhado os tragicos successos de fevereiro ultimo, que a monarchia tem ganho em seu favor quanto perdera até ahi.

Ao Porto, como que para todo o paiz fallasse, disse el-rei, respondendo ao discurso do presidente da camara municipal, e n'um vibrante e sugestivo accento de sinceridade:

«Rei constitucional e rei liberal, a rectificação do juramento que perante as Côrtes prestei, aqui a quero evocar, n'esta cidade tradicional da liberdade; aqui desejo, n'esta primeira e mais intima approximação entre rei e povo, refirmar o pacto entre a monarchia liberal e o povo portuguez.

Portuenses e amigos: na vossa casa e perante vós, eu, rei de Portugal, juro manter a monarchia constitucional; juro concorrer quanto em mim caiba para o desenvolvimento harmonico das liberdades civis e politicas, que sirvam ao levantamento moral e material da nossa querida patria; juro manter a amisade e confiança que os nossos maiores sempre mostraram e mantiveram por esta sempre leal cidade.»

E o Porto, e o paiz acolheram, n'um sincero movimento de patriotismo, com um enthusiasmo ardente, as impressivas palavras do monarcha, que por toda a parte echoaram como uma affirmação do seu amor e do seu culto á lei.

Que el-rei as recorde sempre, em todos os momentos do seu reinado, que o paiz bem deseja ver prospero e feliz.

Noticias militares

Foi distribuido ao regimento d'infanteria n.º 24 a nova espingarda, modelo Mauser-Vergueiro, que faz já serviço com ella, desde o principio d'esta semana.

✕ Entre os aspirantes a officiaes de cavallaria e infanteria, que concluiram o seu curso e que amanhã devem ser promovidos a alferes, contam-se os srs. José Calheiros, d'aquella arma, natural d'Aveiro, e Jayme Ignacio Ferreira, d'esta arma, de Albergaria-a-nova.

✕ Esteve ha dias em Aveiro, em serviço da sua especialidade, o sr. Soeiro, coronel d'engenharia, inspector da 5.ª divisão militar.

✕ No quartel de Sá procede-se a grandes preparativos para a proxima visita que Sua magestade el-rei D. Manuel II alli vae fazer, e com que deve ficar muito agradado, pois tanto os dignos commandantes como os mais officiaes do regimento de infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7 estão deveras empenhados em apresentarem o estabelecimento militar á altura de tão honrosa visita.

A visita d'El-rei D. Manuel a Aveiro (*)

São o thema obrigado de todas as conversas nos logares publicos e a ideia predominante no seio de todas as familias, as festas com que Aveiro vae receber a visita do seu rei.

Ainda não está difinitivamente assente o programma, ou para melhor, falta ainda fixar a ordem dos differentes numeros que o compõem, mas não ha duvida de que el-rei é esperado na estação do caminho de ferro pela camara municipal e todo o funccionalismo da cidade, presidentes das camaras municipaes e deputações das juntas de parochia de todo o districto, e associações locaes e dos concelhos visinhos; que s. magestade, após breve descanço no palacete do Carmo, e que durante a sua estada em Aveiro servirá de palacio real, irá assistir a um solemnissimo *Te Deum* na egreja de Jesus, presidido pelo sr. Bispo-conde e feito a expensas da Real irmãdade de Santa Joanna Princeza, de que os reis D. Luiz e D. Carlos foram juizes perpetuos. Sua magestade volta depois ao paço para almoçar; em seguida dará um passeio na ria, para o que se organisará um imponentissimo prestito composto dos differentes typos de barcos que se empregam quer na pesca, quer na condução do sal e apanha da moliço, todos vistosamente embandeirados e com os tripulantes vestidos a caracter.

Deve ser do melhor effeito, verdadeiramente empolgante este numero, e n'elle muito se empenha a commissão das festas, que está por assim dizer em sessão permanente, trabalhando sempre para dar o maior lusimento á recepção.

Todo o caes, bem como as ruas da cidade desde a Estação até Jesus, tudo será vistosamente ornamentado e á noite illuminado. El-rei vae aos Paços do concelho, em cujo salão nobre, que estará convenientemente adreçado, e ahi dá recepção a todas as pessoas que desejem cumprimental-o.

Tudo leva a crer que este acto seja concorridissimo, pois consta que de todos os concelhos do districto veem muitissimos pessoas das mais distinctas e qualificadas.

El-rei visita tambem o quartel seguindo depois para o lyceu onde lhe é offerecido pela commissão das festas um jantar de mais de cem talheres findo o qual sua magestade se retira para o Porto sendo acompanhado por imponentissima marcha *au flambeaux* até á estação.

Para o custeio das despezas a fazer abriu a commissão uma subscripção publica inscrevendo-se o sr. governador civil com 100$000 réis e com egual quantia os srs. viscondes de Salreu e Bustos e o sr. Manoel Maria Souto, d'Angeja. O sr. conde de Sucena, cujos rasgos de generosidade, de phylantropia e patriotismo são bem conhecidos e justamente apreciados, subscreveu com 500$000 réis, facto que muito penhorou a commissão.

O almoço, composto na sua maior parte de pratos com caracter local em que todo o dôce é d'Aveiro, é servido com vinhos da Bairrada e da Carregosa, estes gentilmente fornecidos pelo sr. Bispo-conde, é offerecido pela camara municipal em nome da cidade.

O enthusiasmo pelas festas augmenta de dia para dia.

*

A camara municipal resolveu collocar o retrato do senhor D. Manuel II pintado a oleo, na sala das suas sessões, devendo a sua inauguração verificar-se por occasião da visita d'el-rei.

*

Espera-se que o numero das phylarmonicas que tomam parte nos festejos seja superior a dez e a que ha a juntar a banda de infanteria n.º 24 e uma outra regimental, como já foi communicado ao commando da brigada, vindo tambem um contingente de 100 praças para augmentar o effectivo d'aquelle regimento.

*

Parece que a Companhia real vae estabelecer comboyos a preços reduzidos entre Coimbra e Aveiro no dia da visita a esta cidade d'el-rei D. Manuel.

*

As differentes commissões, delegadas da grande commissão das festas, ficaram assim compostas:

Commissão de ruas—Dr. Joaquim Peixinho, Albino Miranda, João Machado e Alexandre Correia.

Da organisação do cortejo—Dr. Jayme Silva, Ricardo Campos, Mario Duarte, Firmino de Vilhena, dr. Amadeu Tavares, barão de Cadoro, dr. José Libertador, Albino Pinto de Miranda, João de Moraes Machado, Alexandre Correia e Joaquim Soares.

De ornamentação do Paço, camara municipal e do lyceu—Marques Gomes e Silva Rocha.

Do passeio fluvial—Mario Duarte, Francisco Regalla, Julio Cesar Ribeiro d'Almeida (capitão do porto), dr. Joaquim Peixinho, Joaquim Soares e João Vinagre.

Do almoço—Silva Rocha, Marques Gomes e João Machado.

Do jantar—Francisco Regalla, dr. José Libertador, dr. Jayme de Faro, Gustavo Ferreira Pinto Basto e Mario Duarte.

Das musicas e de fogo—Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Libertador e dr. Joaquim Peixinho.

Da illuminação—Dr. José Libertador, dr. Joaquim Peixinho, dr. Jayme Duarte Silva e Alexandre Correia.

Do fogo do rio—Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Libertador e dr. Joaquim Peixinho.

Da marcha e despedida—Capitão Zamith, capitão Leiria, tenente Albano de Mello, tenente Guimarães, alferes Brandão, dr. Jayme Duarte Silva, dr. Joaquim Peixinho, Mario Duarte, Alexandre Correia, Albino Miranda, Joaquim Soares, Florentino Vicente Ferreira, Alberto Leal (presidente da academia) e presidente da «Associação dos bateleiros».

(*) Vid restantes notas na 2.ª pagina.

Novo advogado

Abriu ha dias o seu escriptorio d'advogado na rua de José Estevam, o nosso amigo sr. dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva, que no ultimo anno lectivo concluiu o seu curso na Universidade, tendo obtido distincção em todas as suas cadeiras. Porque conhecemos bem quanto valem a intelligencia e as sympathias de que gosa o sr. dr. Antonio Fernandes Duartee Silva, auguramos-lhe um futuro muito brilhante, como é de esperar.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, Sangalhos; D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva; e o sr. Aristides de Figueiredo, Eixo.

A'manhã, S. m. el-rei D. Manuel II, e os srs. Antonio J. Baptista Cardote, Anadia; e Antonio Ferreira Pinto de Sousa.

Além, a sr.ª D. Libania Herminia Barbosa de Magalhães: e o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Depois, as sr.as D. Emilia de Rangel, Porto; D. Anna de Castro e Lemos, Azemeis; D. Maria Julia de Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Antonio da Silva Mello Guimarães.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo, José Silva, Bernardo Maria da Silva, dr. Eugenio Couceiro, Domingos Luiz da Conceição, Francisco Maria Soares, Alfredo Nordeste, Manuel Maria Amador, Manuel dos Santos Silvestre Junior e Barbosa de Castro.

Esteve aqui tambem o sr. Pedro de Carvalho, administrador do concelho d'Ilhavo.

Vae passar algum tempo em Lisboa o sr. Eduardo Serrão, antigo director telegrapho-postal de este districto.

Tem estado no Porto, com sua esposa, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno 1.º official do governo civil d'este districto.

Estiveram hoje em Aveiro, dando-nos a honra e o prazer da sua visita, os srs. Ernesto Navarro, distincto engenheiro e proprietario em Luso, e dr. Francisco Lebre.

● DOENTES:

Está gravemente enfermo, o que sentimos, o sr. João Gonçalves Gamellas, honrado empregado da «Caixa-economica aveirense».

● VILEGIATURA:

Encontra-se actualmente no Porto o sr. Bazilio Fernandes Jorge.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

RAINHA D. AMELIA

Passou aqui ante-hontem no rapido das 2 horas da tarde em direcção ao Porto, sua magestade a rainha D. Amelia. Havia recommendações expressas para não haver cumprimentos officiaes, nem guarda d'honra e quaesquer demonstrações festivas, e assim se cumpriu. Mas se não houve musicas nem foguetes, houve saudações effusivas e enthusiasticas. Um delirio de acclamações acolheu a soberana, a martyr que soube ser Esposa como sabe ser Mãe e Rainha, quando o comboyo se aquedou no meio de alas extensissimas e compactas, de tudo que em Aveiro ha de mais distincto.

Agora predominou sobre maneira o elemento feminino, a maioria das damas aveirenses, deputações das educandas dos «Collegio de Santa Joanna Princeza» e «Nossa Senhora da Conceição», as alumnas do «Asylo», «Escola-districtal», as creanças das escolas primarias e um numeroso grupo das nossas mais gentis tricanas, que aguardavam a passagem de s. magestade a rainha acclamando-a calorosamente. O mesmo fizeram os briosos rapazes da nossa academia, que com a sua bandeira formaram em frente á *gare* da segunda linha, victoriando sem cessar delirantemente a el-rei D. Manoel, a rainha D. Amelia, a familia real, a patria, o exercito, etc.

Algumas damas e creanças, apesar da pequena demora do comboyo, ainda subiram á carruagem real, e offereceram bellos bouquets de flores naturaes. Um, o da commissão de senhoras que convidara para a recepção, era formosissimo, com riquissimas fitas com as côres nacionaes, demonstrações de extremado affecto que sua magestade muito agradeceu, e que el-rei agradeceu tambem, antehontem, mesmo por telegramma dirigido á auctoridade superior do districto.

Sendo impossivel enumerar os cavalheiros que assistiram á passagem de s. m. a rainha, damos apenas os nomes das damas que alli se encontravam e que eram as srs.as:

D. Maria Maxima de Moraes Machado, D. Joanna de Faria Magalhães, D. Thereza Marques Soares, D. Maria Taveira e filha, D. Amelia Corrêa, D. Maria Thereza Peixinho, D. Maria da Silva Pereira, D. Maria dos Prazeres Regalla, D. Felicia de Souza Maia, D. Alice da Silva Maia, D. Rosalina Fontes, D. Izaura de Vilhena Ferreira, D. Maria Carolina Ferreira, D. Ignacio Ferreira Pinto Basto, D. Izabel Soares Pereira da Luz, D. Olinda Soares da Silva Rocha, D. Maria das Dores Regalla, D. Umbelina Vidal e filha, D. Bertha da Rocha Azevedo, D. Maria Perdigão, D. Archangela Mello Freitas, D. Maria Luiza de Almeida, D. Phylomena da Cunha Coelho, D. Beatriz de Souza Mello e Silva, D. Ephigenia da Cunha, D. Georgina de Mello, D. Maria Julia Bacellar e Castro, D. Amelia Santhiago, D. Felicidade Melicio, D. Anna Paixão, D. Maria Ferreira Pinto de Souza e filha, D. Maria Serrão Buthler Elerperk, D. Amelia Valverde Serrão, D. Maria José Serrão de Carvalho, D. Augusta Buthler, D. Virginia Valverde Serrão, D. Perpetua Valverde Serrão, D. Maria do Carmo Serrão, D. Augusta Serrão Buthler Elerperk dos Reis, D. Clotil le Pedreira, madame Beja e filha, D. Maria Dias Costa, A. Anna Regalla Lebre, D. Eugenia Soares Couceiro, D. Chrisanta Regalla de Rezende, D. Alexandrina de Magalhães, D. Benedicta Regalla de Vilhena, D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Maria das Mercedes F. da Cunha, D. Edwiges de Moraes e Costa, D. Isabel de Faria, D. Olinda do Valle, familia Freitas Barros, D. Emilia Fortuna, D. Gabriella Machado Telles, D. Clara Mendes Leite, D. Ermelinda de Mello Cardoso e filhas, D. Maria Augusta de Lima Domingues, D. Jeronyma Machado, D. Paula de Faria e Mello, D. Maria Emilia Serrão, D. Ernestina da Rocha Vaz Pinto, D. Ignez Champalimaud Duff, D. Francelina de Mattos, D. Albertina Ferreira Pinto Basto, D. Rosalina d'Azevedo, D. Adelaide Brandão, D. Rosa Reg. de Moraes, D. Maria da Conceição Ribeiro, D. Maria Rosa Martins, D. Maria Trancoso de Magalhães, D. Elisa Taborda da Silva, D. Leonor Leiria, D. Thereza de Almeida d'Eça, D. Eduarda d'Eça Soares, D. Clara Conde, D. Alcina Ferreira Pinto, D. Maria Queiroz, D. Mariana Taborda, D. Piedade Pessa, D. Capitolina Cardote, D. Estrella Orlando, madame Brunswik, D. Maria Affonso Ferrão, D. Helena de Jesus Calixto, D. Maria Teixeira, D. Maria Augusta Antunes Coelho, D. Helena de Vasconcellos Oliveira, D. Margarida da Conceição, D. Maria Palmyra de Souza, D. Maria das Dores Brito Figueira, D. Maria da Gloria Ribeiro, D. Gracinda Lopes da Silva Reis, D. Maria Leonor Zamith, D. Beatriz L. Carvalho, D. Beatriz Barros Campos, D. Maria Antonia Regalla Soares e filhas, mad. Faro Pimentel, D. Rosa e D. Armanda Leite, D. Rosa Moreira Gamellas, D. Joanna de Moraes e Silva, D. Carolina de Moraes Ferreira, D. Cecilia da Fonseca e Silva, D. Emilia de Mendonça Barreto, D. Emilia da Cunha Pereira, D. Rosa d'Apresentação Barbosa, D. Conceição e D. Beatriz Alla, familia Cerqueira, D. Amelia de Mello Marques do Couto, D. Maria do Rosario Baptista Garcez, D. Maria José Gamellas, D. Maria da Gloria Mattos Ferreira, D. Olympia Nogueira Lopes Matheus, D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Georgina Alberto Regalla, D. Maria Saldanha, D. Maria Leitão Guimarães D. Beatriz Lopes de Carvalho, D. Maria das Dores Regalla Duarte, D. Maria do Ceu de Moraes e Silva, D. Luiza Regalla e professoras do «Collegio de Nossa Senhora da Conceição», etc., etc.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 14*—A camara resolve definitivamente substituir, nos termos legaes, o antigo regente da fanfarra do Asylo-escola, pelo sr. Antonio Lé, mandando pôr o logar a concurso.

Dia 15—Começam os preparativos para o alargamento da ponte dos Arcos.

O distincto advogado nosso presado amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães vence em Lisboa o recurso de revista, ido da Relação do Porto, na questão de Manuel Simões Maio, o *Refugo*, de S. Bernardo.

Dia 16—Continua um tempo de rosas.

Espalham-se na cidade os cartazes annunciadores da vinda, em 21, da grande actriz Italia Vitaliani.

Dia 17—Sobe a instancia superior o novo projecto para a abertura da avenida do Cojo á Estação, que havia descido d'alli para ser modificado.

Abre na Angeja o curso nocturno da «Associação de soccorros mutuos» d'alli.

O «Club Mario Duarte» inaugura a sua nova séde na rua do Caes, offerecendo um copo d'agua ao sr. Mario Duarte.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 11 do corrente:

Approvou a acta e com ella as resoluções tomadas na sessão anterior, mandando dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Passou um attestado de bom comportamento em favor do dr. Carlos Alberto Ribeiro, natural de Luso, d'este districto;

Nomeou os cidadãos que teem de presidir ás diversas assembléas na eleição das juntas de parochia do concelho;

Resolveu manter a sua anterior deliberação sobre a expropriação a fazer, no bairro da Apresentação, da casa que alli possue Matheus de Pinho das Neves, para abertura da rua que ella veda;

Arrendou ao dr. Alvaro de Moura, pela quantia de 6$000 reis annuaes, a casa que anda construindo no passo de nivel de Esgueira, afim de alli estabelecer o antigo posto de fiscalisação dos impostos;

Approvou definitivamente o seu orçamento geral para o anno de 1909;

Rescindiu o contracto celebrado com o cidadão Domingos João dos Reis pelo aluguer do terreno em que edificara a demolida praça de touros, no Rocio;

Deliberou auctorisar o seu presidente a offerecer em nome da camara a El rei o almoço no dia em que S. m. chegar, fazendo além d'essa toda e qualquer despeza que julgue conveniente; e

Mandou annunciar que o sorteio das obrigações do *Mercado Manuel Firmino*, que tem a fazer n'este anno, deve ter logar no dia 9 de dezembro proximo, em sessão, ou no primeiro dia d'ella depois d'este.

A visita d'El-rei.—A cidade prepara-se para receber condignamente a visita com que vem honral-a S. m. el-rei.

A poucos dias d'aqui e com o brilho com que jámais se fez em qualquer parte, receberá o sr. D. Manuel II a homenagem de affecto e de dedicação do generoso povo da nossa terra pelo throno portuguez.

Activam-se os preparativos da recepção, que deve ser solemne. Muitos braços se occupam já n'esses trabalhos, não se poupando a fadigas de qualquer natureza a illustre commissão promotora da festa. E não tem mãos a medir.

O benemerito cidadão, sr. conde de Sucena, subscreveu com 500$000 reis para as despezas da recepção, promptificando-se expontaneamente a concorrer com tudo o mais que necessario for.

A subscripção eleva-se já a quantia muito superior áquella com que se contava, pois se póde dizer que o districto inteiro accorreu a inscrever-se no honrosissimo registo.

Ao passo que essa subscripção augmenta de valor, novos numeros se vão gisando no programma, que é já extenso e brilhante.

A camara municipal fez distribuir convites á cidade suscitando a conveniencia de se limparem e caiarem as frontarias de todos os predios, pedindo tambem se adornem as janellas com colchas e bandeiras, illuminando á noite.

A mesma corporação dirigiu uma circular convidando todas as camaras do districto e todos os deputados da região, antigos e actuaes, a fazerem-se representar nas festas, contando que algumas d'aquellas corporações trarão comsigo uma banda de musica.

O illustre par do reino e antigo governador civil do districto, sr. dr. Casimiro Barreto, annunciou ao sr. presidente da camara a sua adhesão e a sua vinda a Aveiro, subscrevendo com 20$000 reis.

O sr. presidente da camara recebeu de Ss. mm. el-rei e a rainha sr.ª D. Amelia, dois telegrammas de agradecimento pela parte importante que a vereação da sua digna presidencia tomou na affectuosa recepção a Ss. mm. feita na sua passagem para o Porto.

O n.º do *Campeão-das-provincias* que devia publicar-se no dia 28, sahirá no da chegada d'el-rei, sendo collaborado por diversos cavalheiros d'este districto. Incluirá o programma e a descripção das festas.

E' facultativa aos militares a sua ida ao Porto, ámanhã, para a recepção pelo anniversario do monarcha.

A «Ourivesaria Ratolla», á Costeira, tem em exposição, á venda, magnificas photographias d'El-rei e lindos bilhetes postaes com o seu retrato.

Dois dos mais sympathicos numeros do programma, são um bodo a 200 pobres e um jantar aos presos das cadeias civis, no edificio do tribunal, e que se realisará por occasião da visita d'el-rei áquella dependencia dos Paços do concelho.

Em commissão de serviço das festas, seguiu hoje para o Porto o nosso presado collega, sr. Marques Gomes.

Partiu hoje para alli um piquete de bombeiros voluntarios de Aveiro, que foi assistir á sessão solemne no Palacio de crystal, promovida pela «Real sociedade humanitaria», para a distribuição de medalhas, que hoje se realisa na presença de S. m. el-rei D. Manuel II.

Pescas. — Continua improductivo o mar. O mercado tem sido, entretanto, abastecido de peixe da ria e de fóra.

Em torno do districto.—A junta de parochia da Trofa solicitou da camara d'Agueda dê ao antigo largo do Cruzeiro, n'aquella freguezia, o nome de largo Conde de Sucena. Justo.

Informam-nos de Paiva que ultimamente tem sahido d'aquella região muito vinho para exportação, pois que é de excellente qualidade.

Os preços teem regulado entre 16 e 18$000 reis por cada pipa de 540 litros.

Os automoveis. — A folha official publicou agora uma portaria sobre a circulação de automoveis, declarando que fica expressamente prohibido no interior das cidades ou villas, tanto de dia como de noite, o emprego de signaes dados por apparelhos de silvo estridente denominados «sirenes» e outros analogos, ou d'aquelles cujo som se assemelha ao dos apitos usados pelos corpos de policia ou das cornetas de alarme empregadas pelo pessoal dos serviços de incendios. A mesma portaria suscita o cumprimento da disposição que fixa em 10 kilometros, á hora, dentro das povoações, e em 30 fóra d'ellas o maximo da velocidade dos automoveis, sendo estas velocidades diminuidas sempre que a circulação o exija.

Por uma interessante estatistica, apresentada ha dias ao «Congresso internacional de estradas» por um distincto engenheiro, vê-se que em Portugal existem já 840 automoveis, assim distribuidos:

Lisboa, 501; Porto, 148; Braga, 40; Coimbra, 31; Aveiro, 21; Castello Branco, 21; Evora, 14; Santarem, 14; Guarda, 13; Vizeu, 12; Portalegre, 12; Leiria, 6; Villa-real, 3; Beja, 1; Vianna do Castello, 1; Setubal, 2.

A mendicidade.—Parece que na proxima sessão legislativa será apresentado ao parlamento um projecto de lei tendente a reprimir a mendicidade e a crear albergues destinados aos que não pódem, pela doença ou avançada edade, lançar mão d'outro recurso que não seja o de esmolar a caridade publica.

Eleições parochiaes.—Em sua sessão de 11 do corrente a camara municipal nomeou presidentes das diversas assembléas do concelho, para a eleição parochial a que tem de proceder se no dia 29 de novembro corrente, os srs:

Julio Alfredo Lourenço Catharino e Manuel SimõesMaio da Fonte, para Arada. Dr. Antonio Maria Marques da Costa e Arnaldo Ribeiro, para Cacia; Vicente Rodrigues da Cruz e Joaquim Lopes Povoa, para Eirol; Manuel Maria Dias Morgado e Sebastião Rodrigues de Figueiredo, para Eixo; Antonio Maria Ferreira e Anselmo Augusto Maria da Silva, para Esgueira; Albino Pinto deMiranda e Manuel Augusto da Silva, para a Gloria; Manuel dos Santos Silvestre Junior e José Martins Alberto, para Nariz; João d'Almeida Vidal e padre Antonio Duarte Silva, para a Oliveirinha; Joaquim Gaspar Affonso Pires e Manuel Francisco Gaspar Affonso, para Requeixo; Pompeu da Costa Pereira e Francisco Casimiro da Silva, para a Vera-cruz.

S. Martinho.—O dia e noite do padroeiro dos amantes do *novo*, passou felizmente sem disturbios. Parece que a taberna... se civilisa. Antes assim.

Theatro «Aveirense»—Conforme noticiámos já, é nos dias 24 e 25 do corrente mez que a companhia de opereta portugueza, de que fazem parte as distinctas e conhecidas actrizes Amelia Lopicolo e Irene Esquiroz, dará dois espectaculos no theatro *Aveirense*, levando á scena a revista em 3 actos e 12 quadros, *Tim tim por tim tim*, que já aqui foi vista ha annos, e a opereta *As pupillas do sr. Reitor*, em 4 actos, extrahida do notavel romance de egual titulo.

Ha grande interesse pelas duas magnificas noites.

Pagamentos em atraso.—Foi auctorisada a verba de 464$148 reis para pagamento de trabalhos extraordinarios realisados pelos empregados das repartições de fazenda districtaes de Aveiro, Braga, Beja, Vianna do Castello, Villa Real, Guarda e Castello Branco, no actual anno economico.

Transferencia.—A seu pedido acaba de ser transferido da comarca de Taboa para a de Meda o nosso patricio, sr. dr. José do Valle Guimarães, ha muitos annos conservador do registo predial d'aquella comarca.

Posse.—Toma hoje posse do logar de director telegrapho-postal d'este districto o sr. José Antonio Cidraes, que para aqui veio promovido da estação de Alcobaça.

«Liga nacional d'instrucção».—A convite do nucleo local da «Liga nacional de instrucção», a que preside o entendido professor, sr. José Casimiro da Silva, realisou-se na ultima segunda-feira uma reunião de varios cavalheiros d'esta cidade, na sala da «Associação-commercial», para se tratar da installação do referido nucleo. Resolveu-se fazer nova reunião hoje, pelas 9 horas da noite, no salão do *Club Mario Duarte*, e convidar para a ella assistirem os professores de todas as escolas da cidade e todas as pessoas que queiram auxiliar o desenvolvimento da instrucção e que desejem inscrever-se como socios de benemerita «Liga».

A seu pedido inserimos o seguinte

Convite

O nucleo da «Liga nacional de instrucção» em Aveiro, convida por este meio todas as pessoas que se queiram inscrever como socios de tão prestante aggremiação e auxiliar, assim, o desenvolvimento da instrucção e toda a civilisadora e humanitaria acção da «Liga», a assistir á reunião que hoje, pelas 9 horas da noite, se realisa no salão do *Club Mario Duarte*, para se proceder a trabalhos n'este sentido.

Aveiro, 14 de novembro de 1908.

O presidente do nucleo local,
José Casimiro da Silva.

Politica local e geral

No Paço das Necessidades commandava ha dias a força da guarda de honra o alferes Freire Quaresma, um dos bravos do Cuamato na recente e victoriosa campanha de desforço da affrontosa chacina de 94.

O brioso e valente official é natural de Cacia, a visinha e populosa freguezia do concelho de Aveiro que tão brilhantemente se faz representar já na magistratura e no exercito, como no commercio e na industria, nas artes e nos officios, para que tem concorrido com numeroso e brilhante contingente.

Ora no numero dos que mais se distinguiram n'aquella heroica campanha, e portanto dos que pelos mais assignalados serviços o governo condecorou com o grau de cavalleiro da Torre-e espada, figura o sr. Quaresma.

Succede, porem, que o illustre official não adquirira ainda as insignias com que fôra honrado, e sabendo a rainha a causa, que era não ter podido dispender ainda a quantia indispensavel ao seu custo, pois durante o almoço e a conversa que costuma entreter com os officiaes da guarda, lh'o disseram, a rainha, gentil e delicadamente, mandou pedir-lhe acceitasse aquellas insignias, manifestando o desejo de que elle comparecesse já com ellas ao jantar. E assim se fez.

Immediatamente o alferes Quaresma recebeu as insignias, com que se apresentou perante a augusta soberana, que accrescentou com este os numerosos actos de generosidade do seu formosissimo espirito e magnanimo coração.

El-rei tem distinguido os deputados dissidentes convidando-os para os jantares de gala no palacio dos Carrancas.

O nosso amigo e illustre deputado por Lamego, sr. dr. Pedro Martins, assistiu tambem á recepção de sua magestade na camara municipal do Porto.

O nobre chefe da dissidencia, sr. conselheiro José d'Alpoim, vae amanhã ao Porto cumprimentar o monarcha.

O sr. delegado de saude cortou o nó-gordio na questão da propriedade da groeira da rua do Gravito.

A sua intervenção no caso fez apparecer o dono, e aquelle foco de immundicies, que era causa de graves prejuizos nos predios visinhos, vae terminar, emfim.

E' um bem. E' um serviço de utilidade mais que a cidade fica devendo ao esclarecido funccionario. Registamol-o e applaudimolo-o com satisfação

Já ouvimos defender, e com argumentos convincentes, a doutrina do protesto apresentado em Lisboa pelo sr. José Bello contra a validade das eleições municipaes.

Realmente o caso não se nos afigura de difficil resolução no tribunal em que foi posto.

O governo fez dictadura ao decretal-as.

E mandou dividir por duas gerencias, absolutamente differentes, este resto do anno!

E as novas corporações eleitas tomam posse ainda n'este mez!

E' quanto ha de mais anomalo e de mais extraordinario na especie.

Muito nos havemos de rir quando a essas mesmas corporações tenha de ser intimado o mandado de despejo.

Positivamente o sr. Ferreira do Amaral andou a caçoar com a gente. Quiz disfructar-nos.

Foi hoje apresentado na auditoria d'este districto, pelo illustre deputado, sr. Ernesto Navarro, um protesto contra a validade da eleição da Mealhada, onde se fizeram coisas realmente extraordinarias.

SOMATOSE
Na convalescença

O «Campeão» litterario & scientifico

UM DESTINO

(*Conclusão*)

E foi precisamente n'esse dia, que o reitor me contou a sua historia, dolorosa e cortada d'um padecimento que o refrigerio dos annos não conseguira serenar. Ah! esse amor era como certas cinzas d'incendios, arrefecidas á superficie, mas com brazas ignaes no centro. Se se agitarem, as lavaredas irrompem altas, revoltas e sibilantes, crestando e inflammando tudo á volta. Eis o que a sua bocca, jámais toldada pela impureza da mentira, me revelou n'uma voz quasi extincta e longinqua, que dir-se-hia vir d'um passado muito remoto e muito frio, já exhausta de soluços e de gemidos:

—Ha pouco, lá em baixo no jardim, queria o meu amigo saber o caminho que conduz á resignação, quando se naufraga n'este mundo, não é assim? E, no emtanto, prouvéra a Deus que todos o ignorassem. Porque esse caminho é de agonias e de torturas.

Ha n'elle pedras afiadas por onde os pés do viajantes deixam carnes palpitantes e sangrando; e, se ao cabo das angustias e dos acervos d'inclemencias se alcança uma clareira de paz, o que se pede n'esse instante ao Creador são os repoisos perpetuos e a algidez eterna. Vae perguntar-me porque eu a não imploro? Porque a minha crença encontrou nas doçuras da religião uma esperança nova; mas nem todos os que se perdem nos trilhos da terra possuem a minha fé a minha consiancia. E agora, ouça:—Tambem amei na juventude, com um enternecimento que encheu o meu coração para sempre.

Cá existem ainda dentro d'elle as imagens sublimes de tudo o que era querido e que morreu. Foi desgraçado, porque não cabia tanta felicidade na terra. Os horisontes d'esta vida impura são estreitos de mais para tudo o que é divinamente grande; e eis a razão porque a cova negra tragou um dia as minhas affeições santissimas! O derradeiro beijo que puz na bocca muda de um cadaver, era então um segredo; hoje, aqui tem o meu amigo, deante dos olhos, esta batina. Está satisfeita a sua curiosidade peccadora, que me levou a violar um tumulo?

—Eu não queria atormental-o!...

—Não me atormenta, mas deixe me chorar, que o pranto adoça as maguas mais rudes. Veja o que é a experiencia do soffrimento!

—Foi ha trinta annos, por uma noite triste, e experimento agora mesmo a impressão de que ella acaba de fechar os olhos—esses olhos onde eu espreitei tantas illusões e tantas chimeras!

Na torre da egreja os sinos tocavam as Ave-Marias. Rosalias, surgiu á janella da sala de meza, entre serpentes de roseiras em flôr, e exclamou:

—Está o chá na meza!

O sr. abbade ainda fallou mais uma vez, mas agora pacificado e com um sorriso de infinita bondade a afflorar-lhe na bocca:

—Vocês agora, meu caro João, chamam a isto romantismo. Pois era assim mesmo que se amava no meu tempo!

JOÃO GRAVE

Grande gala

Passa amanhã o 19.º anniversario natalicio do sr. D. Manuel II, o sympathico e virtuoso rei, que temos quasi por visinho, e que no proximo dia 27 nos dará a subida honra de visitar esta cidade.

Por tão fausto anniversario haverá n'esta cidade as demonstrações festivas do estylo, o serviço da guarnição será feito de grande uniforme, repicarão alegremente os sinos dos Paços-do concelho, a bandeira nacional estará hasteada nos edificios militares e das repartições publicas, que á noite illuminarão, abanda do reg- [illegible] n.º 24 tocará á alvorada

ao recolher á porta do seu quartel.

Informação estrangeira

Importante acontecimento em perspectiva.—Um nobre persa, no decurso de uma entrevista que teve com o correspondente de um jornal francez, disse que a provincia de Azerbaïdjan, cançada de soffrer as violencias do governo do shah, se prepara para proclamar a sua independencia.

Ha muito que os jornaes se referem ao estado verdadeiramente anarchico em que se encontra aquella porção de territorio persa. O partido nacionalista, que é muito numeroso e conta elementos de muita preponderancia, por differentes vezes se tem dirigido ao governo de Teheran sem que, até agora, recebesse uma resposta satisfatoria. D'ahi a ideia de proclamar a independencia da provincia.

Este projecto, porém, é inexequivel. Dado que a Persia não tivesse força para suffocar a insurreição, a independencia não podia estabelecer-se porque a Russia e a Turquia haveriam de procurar apoderar-se da provincia que, não sendo importante em extensão, é todavia muito rica. O que póde succeder é declarar-se uma guerra civil.

O governo de Teheran, inteirado do projecto dos nacionalistas, adoptou já as medidas que julgou opportunas para reprimir qualquer movimento que se inicie. Por seu turno a Russia já fez saber que, a dar-se qualquer conflicto, enviaria tropas para Azerbaïdjan.

A origem da mulher.—D'uma costella de Adão... ou da cauda d'um macaco foi formada a mulher. Dizem. Quem lhe attribue, porém, esta origem é pouco amavel com o bello sexo que, por honra sua, deseja ter mais nobre nascimento. N'este ponto a lenda hindu, recolhida n'um livro que acabamos de ler, é tudo quanto ha de mais deliciosamente linda.

Como, n'esta secção, por vezes se tem dito coisas pouco lisongeiras ao amor proprio da mulher, reproduziremos, como compensação, a gentil e risonha lenda hindu.

—Na origem dos tempos, Twashtri creou o mundo; quando, porém, quiz crear a mulher, reconheceu que na formação do homem havia gasto todos os materiaes. Os elementos solidos tinham sido utilisados. Perplexo, Twashtri absorveu-se nos mais profundos pensamentos. Pouco depois despertava e creava a mulher. Para a formar, tomou a redondeza da lua e a ondulação da serpente, o enlaçamento das trepadeiras e o leve tremor da relva, a elegancia dos cannaviaes e o avelludado da flôr, a alegria de um raio de sol e o olhar doce do cabrito, a inconstancia do vento e as lagrimas das nuvens, a timidez da gasella e a vaidade do pavão, a macieza da penugem e a rijeza do diamante, a crueldade do tigre e o calor do fogo, a frialdade da neve e a tagarelice do gaio, e depois de metter tudo isto n'uma urna pisou, moeu, remexeu e sahiu então a mulher. Em seguida ao que, voltou-se para o homem, dizendo-lhe: —«Toma, ahi te dou uma companheira».

O hindu é gentil pois não é?... E fino tambem. Porque, verdade, verdadinha, a mulher é tal e qual o deus Twashtri (que vosselencias não conhecem, nem nós) a formou. Ella tem effectivamente um bocadinho de todos os attributos de que a constituiu: a redondeza da lua (as que são gorduchas) a ondulação da serpente (e até o veneno da dita) a graça subtil da trepadeira (ás vezes tanto se enlaça que até nos suffoca) o avelludado da flôr, a alegria que palpita n'um raio de sol, a vaidade do pavão, a crueldade do tigre (quando arranha dilacera) a frieza da neve, a tagarelice do gaio (e que tagarelice!) o calor do fogo (ás vezes até queima) etc.

O retrato é perfeitissimo. Até na inconstancia do vento o deus hindu foi perfeito. Conheceria a graciosa lenda o librettista do «Rigoleto» quando poz na bocca do duque de Mantua a canção

La donna è mobile
qual piuma al vento
muta d'accento
é di pensiero...

popularisada pela ligeira e expressiva musica de Verdi?...

Leiam, pois, e desvaneçam se, porque o hindu selvagem sempre é mais amavel do que o gaulez que se atreveu a dizer que Deus, para formar a mulher, misturou n'um caco velho mostarda, ortigas, fel, vaidade e presumpção, fazendo d'esta mixordia a Eva, ariea e pi- [illegible], que inspirou a Adão para

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 14*—A camara resolve definitivamente substituir, nos termos legaes, o antigo regente da fanfarra do Asylo-escola, pelo sr. Antonio Lé, mandando pôr o logar a concurso.

Dia 15—Começam os preparativos para o alargamento da ponte dos Arcos.

O distincto advogado nosso presado amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães vence em Lisboa o recurso de revista, ido da Relação do Porto, na questão de Manuel Simões Maio, o *Refugo*, de S. Bernardo.

Dia 16—Continua um tempo de rosas.

Espalham-se na cidade os cartazes annunciadores da vinda, em 21, da grande actriz Italia Vitaliani.

Dia 17—Sobe a instancia superior o novo projecto para a abertura da avenida do Cojo á Estação, que havia descido d'alli para ser modificado.

Abre na Angeja o curso nocturno da «Associação de soccorros mutuos» d'alli.

O «Club Mario Duarte» inaugura a sua nova séde na rua do Caes, offerecendo um copo d'agua ao sr. Mario Duarte.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 11 do corrente:

Approvou a acta e com ella as resoluções tomadas na sessão anterior, mandando dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Passou um attestado de bom comportamento em favor do dr. Carlos Alberto Ribeiro, natural de Luso, d'este districto;

Nomeou os cidadãos que teem de presidir ás diversas assembléas na eleição das juntas de parochia do concelho;

Resolveu manter a sua anterior deliberação sobre a expropriação a fazer, no bairro da Apresentação, da casa que alli possue Matheus de Pinho das Neves, para abertura da rua que ella veda;

Arrendou ao dr. Alvaro de Moura, pela quantia de 6$000 reis annuaes, a casa que anda construindo no passo de nivel de Esgueira, afim de alli estabelecer o antigo posto de fiscalisação dos impostos;

Approvou definitivamente o seu orçamento geral para o anno de 1909;

Rescindiu o contracto celebrado com o cidadão Domingos João dos Reis pelo aluguer do terreno em que edificara a demolida praça de touros, no Rocio;

Deliberou auctorisar o seu presidente a offerecer em nome da camara a El rei o almoço no dia em que S. m. chegar, fazendo além d'essa toda e qualquer despeza que julgue convenient-; e

Mandou annunciar que o sorteio das obrigações do *Mercado Manuel Firmino*, que tem a fazer n'este anno, deve ter logar no dia 9 de dezembro proximo, em sessão, ou no primeiro dia d'ella depois d'este.

A visita d'El-rei.—A cidade prepara-se para receber condignamente a visita com que vem honral-a S. m. el-rei.

A poucos dias d'aqui e com o brilho com que jámais se fez em qualquer parte, receberá o sr. D. Manuel II a homenagem de affecto e de dedicação do generoso povo da nossa terra pelo throno portuguez.

Activam-se os preparativos da recepção, que deve ser solemne. Muitos braços se occupam já n'esses trabalhos, não se poupando a fadigas de qualquer natureza a illustre commissão promotora da festa. E não tem mãos a medir.

O benemerito cidadão, sr. conde de Sucena, subscreveu com 500$000 reis para as despezas da recepção, promptificando-se expontaneamente a concorrer com tudo o mais que necessario for.

A subscripção eleva-se já a quantia muito superior áquella com que se contava, pois se póde dizer que o districto inteiro accorreu a inscrever-se no honrosissimo registo.

Ao passo que essa subscripção augmenta de valor, novos numeros se vão gisando no programma, que é já extenso e brilhante.

A camara municipal fez distribuir convites á cidade suscitando a conveniencia de se limparem e caiarem as frontarias de todos os predios, pedindo tambem se adornem as janellas com colchas e bandeiras, illuminando á noite.

A mesma corporação dirigiu uma circular convidando todas as camaras do districto e todos os deputados da região, antigos e actuaes, a fazerem-se representar nas festas, contando que algumas d'aquellas corporações trarão comsigo uma banda de musica.

O illustre par do reino e antigo governador civil do districto, sr. dr. Casimiro Barreto, annunciou ao sr. presidente da camara a sua adhesão e a sua vinda a Aveiro, subscrevendo com 20$000 reis.

O sr. presidente da camara recebeu de Ss. mm. el-rei e a rainha sr.ª D. Amelia, dois telegrammas de agradecimento pela parte importante que a vereação da sua digna presidencia tomou na affectuosa recepção a Ss. mm. feita na sua passagem para o Porto.

O n.º do *Campeão-das-provincias* que devia publicar-se no dia 28, sahirá no da chegada d'el-rei, sendo collaborado por diversos cavalheiros d'este districto. Incluirá o programma e a descripção das festas.

E' facultativa aos militares a sua ida ao Porto, ámanhã, para a recepção pelo anniversario do monarcha.

A «Ourivesaria Ratolla», á Costeira, tem em exposição, á venda, magnificas photographias d'El-rei e lindos bilhetes postaes com o seu retrato.

Dois dos mais sympathicos numeros do programma, são um bodo a 200 pobres e um jantar aos presos das cadeias civis, no edificio do tribunal, e que se realisará por occasião da visita d'el-rei áquella dependencia dos Paços do concelho.

Em commissão de serviço das festas, seguiu hoje para o Porto o nosso presado collega, sr. Marques Gomes.

Partiu hoje para alli um piquete de bombeiros voluntarios de Aveiro, que foi assistir á sessão solemne no Palacio de crystal, promovida pela «Real sociedade humanitaria», para a distribuição de medalhas, que hoje se realisa na presença de S. m. el-rei D. Manuel II.

Pescas. — Continua improductivo o mar. O mercado tem sido, entretanto, abastecido de peixe da ria e de fóra.

Em torno do districto.—A junta de parochia da Trofa solicitou da camara d'Agueda dê ao antigo largo do Cruzeiro, n'aquella freguezia, o nome de largo Conde de Sucena. Justo.

Informam-nos de Paiva que ultimamente tem sahido d'aquella região muito vinho para exportação, pois que é de excellente qualidade.

Os preços teem regulado entre 16 e 18$000 reis por cada pipa de 540 litros.

Os automoveis. — A folha official publicou agora uma portaria sobre a circulação de automoveis, declarando que fica expressamente prohibido no interior das cidades ou villas, tanto de dia como de noite, o emprego de signaes dados por apparelhos de silvo estridente denominados «sirenes» e outros analogos, ou d'aquelles cujo som se assemelha ao dos apitos usados pelos corpos de policia ou das cornetas de alarme empregadas pelo pessoal dos serviços de incendios. A mesma portaria suscita o cumprimento da disposição que fixa em 10 kilometros, á hora, dentro das povoações, e em 30 fóra d'ellas o maximo da velocidade dos automoveis, sendo estas velocidades diminuidas sempre que a circulação o exija.

Por uma interessante estatistica, apresentada ha dias ao «Congresso internacional de estradas» por um distincto engenheiro, vê-se que em Portugal existem já 840 automoveis, assim distribuidos:

Lisboa, 501; Porto, 148; Braga, 40; Coimbra, 31; Aveiro, 21; Castello Branco, 21; Evora, 14; Santarem, 14; Guarda, 13; Vizeu, 12; Portalegre, 12; Leiria, 6; Villa-real, 3; Beja, 1; Vianna do Castello, 1; Setubal, 2.

A mendicidade.—Parece que na proxima sessão legislativa será apresentado ao parlamento um projecto de lei tendente a reprimir a mendicidade e a crear albergues destinados aos que não pódem, pela doença ou avançada edade, lançar mão d'outro recurso que não seja o de esmolar a caridade publica.

Eleições parochiaes.—Em sua sessão de 11 do corrente a camara municipal nomeou presidentes das diversas assembléas do concelho, para a eleição parochial a que tem de proceder se no dia 29 de novembro corrente, os srs:

Julio Alfredo Lourenço Catharino e Manuel SimõesMaio da Fonte, para Arada. Dr. Antonio Maria Marques da Costa e Arnaldo Ribeiro, para Cacia; Vicente Rodrigues da Cruz e Joaquim Lopes Povoa, para Eirol; Manuel Maria Dias Morgado e Sebastião Rodrigues de Figueiredo, para Eixo; Antonio Maria Ferreira e Anselmo Augusto Maria da Silva, para Esgueira; Albino Pinto deMiranda e Manuel Augusto da Silva, para a Gloria; Manuel dos Santos Silvestre Junior e José Martins Alberto, para Narzi; João d'Almeida Vidal e padre Antonio Duarte Silva, para a Oliveirinha; Joaquim Gaspar Affonso Pires e Manuel Francisco Gaspar Affonso, para Requeixo; Pompeu da Costa Pereira e Francisco Casimiro da Silva, para a Vera-cruz.

S. Martinho.—O dia e noite do padroeiro dos amantes do *novo*, passou felizmente sem disturbios. Parece que a taberna... se civilisa. Antes assim.

Theatro «Aveirense»—Conforme noticiámos já, é nos dias 24 e 25 do corrente mez que a companhia de opereta portugueza, de que fazem parte as distinctas e conhecidas actrizes Amelia Lopicolo e Irene Esquiroz, dará dois espectaculos no theatro *Aveirense*, levando á scena a revista em 3 actos e 12 quadros, *Tim tim por tim tim*, que já aqui foi vista ha annos, e a opereta *As pupillas do sr. Reitor*, em 4 actos, extrahida do notavel romance de egual titulo.

Ha grande interesse pelas duas magnificas noites.

Pagamentos em atraso.—Foi auctorisada a verba de 464$148 reis para pagamento de trabalhos extraordinarios realisados pelos empregados das repartições de fazenda districtaes de Aveiro, Braga, Beja, Vianna do Castello, Villa Real, Guarda e Castello Branco, no actual anno economico.

Transferencia.—A seu pedido acaba de ser transferido da comarca de Taboa para a de Meda o nosso patricio, sr. dr. José do Valle Guimarães, ha muitos annos conservador do registo predial d'aquella comarca.

Posse.—Toma hoje posse do logar de director telegrapho-postal d'este districto o sr. José Antonio Cidraes, que para aqui veio promovido da estação de Alcobaça.

«Liga nacional d'instrucção».—A convite do nucleo local da «Liga nacional de instrucção», a que preside o entendido professor, sr. José Casimiro da Silva, realisou-se na ultima segunda-feira uma reunião de varios cavalheiros d'esta cidade, na sala da «Associação-commercial», para se tratar da installação do referido nucleo. Resolveu-se fazer nova reunião hoje, pelas 9 horas da noite, no salão do *Club Mario Duarte*, e convidar para a ella assistirem os professores de todas as escolas da cidade e todas as pessoas que queiram auxiliar o desenvolvimento da instrucção e que desejem inscrever-se como socios da benemerita «Liga».

A seu pedido inserimos o seguinte

Convite

O nucleo da «Liga nacional de instrucção» em Aveiro, convida por este meio todas as pessoas que se queiram inscrever como socios de tão prestante aggremiação e auxiliar, assim, o desenvolvimento da instrucção e toda a civilisadora e humanitaria acção da «Liga», a assistir á reunião que hoje, pelas 9 horas da noite, se realisa no salão do *Club Mario Duarte*, para se proceder a trabalhos n'este sentido.

Aveiro, 14 de novembro de 1908.

O presidente do nucleo local,
José Casimiro da Silva.

Politica local e geral

No Paço das Necessidades commandava ha dias a força da guarda de honra o alferes Freire Quaresma, um dos bravos do Cuamato na recente e victoriosa campanha de desforço da affrontosa chacina de 94.

O brioso e valente official é natural de Cacia, a visinha e populosa freguezia do concelho de Aveiro que tão brilhantemente se faz representar já na magistratura e no exercito, como no commercio e na industria, nas artes e nos officios, para que tem concorrido com numeroso e brilhante contingente.

Ora no numero dos que mais se distinguiram n'aquella heroica campanha, e portanto dos que pelos mais assignalados serviços o governo condecorou com o grau de cavalleiro da Torre-e espada, figura o sr. Quaresma.

Succede, porem, que o illustre official não adquirira ainda as insignias com que fôra honrado, e sabendo a rainha a causa, que era não ter podido dispender ainda a quantia indispensavel ao seu custo, pois durante o almoço e a conversa que costuma entreter com os officiaes da guarda, lh'o disseram, a rainha, gentil e delicadamente, mandou pedir-lhe acceitasse aquellas insignias, manifestando o desejo de que elle comparecesse já com ellas ao jantar. E assim se fez.

Immediatamente o alferes Quaresma recebeu as insignias, com que se apresentou perante a augusta soberana, que accrescentou com este os numerosos actos de generosidade do seu formosissimo espirito e magnanimo coração.

El-rei tem distinguido os deputados dissidentes convidando-os para os jantares de gala no palacio dos Carrancas.

O nosso amigo e illustre deputado por Lamego, sr. dr. Pedro Martins, assistiu tambem á recepção de sua magestade na camara municipal do Porto.

O nobre chefe da dissidencia, sr. conselheiro José d'Alpoim, vae amanhã ao Porto cumprimentar o monarcha.

O sr. delegado de saude cortou o nó-gordio na questão da propriedade da groeira da rua do Gravito.

A sua intervenção no caso fez apparecer o dono, e aquelle foco de immundicies, que era causa de graves prejuizos nos predios visinhos, vae terminar, emfim.

E' um bem. E' um serviço de utilidade mais que a cidade fica devendo ao esclarecido funccionario. Registamol-o e applaudimolo-o com satisfação

Já ouvimos defender, e com argumentos convincentes, a doutrina do protesto apresentado em Lisboa pelo sr. José Bello contra a validade das eleições municipaes.

Realmente o caso não se nos afigura de difficil resolução no tribunal em que foi posto.

O governo fez dictadura ao decretal-as.

E mandou dividir por duas gerencias, absolutamente differentes, este resto do anno!

E as novas corporações eleitas tomam posse ainda n'este mez!

E' quanto ha de mais anomalo e de mais extraordinario na especie.

Muito nos havemos de rir quando a essas mesmas corporações tenha de ser intimado o mandado de despejo.

Positivamente o sr. Ferreira do Amaral andou a caçoar com a gente. Quiz disfructar-nos.

Foi hoje apresentado na auditoria d'este districto, pelo illustre deputado, sr. Ernesto Navarro, um protesto contra a validade da eleição da Mealhada, onde se fizeram coisas realmente extraordinarias.

SOMATOSE
Na convalescença

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM DESTINO

(*Conclusão*)

E foi precisamente n'esse dia, que o reitor me contou a sua historia, dolorosa e cortada d'um padecimento que o refrigerio dos annos não conseguira serenar. Ah! esse amor era como certas cinzas d'incendios, arrefecidas á superfici, mas com brazas ígneas no centro. Se se agitarem, as lavaredas irrompem altas, revoltas e sibilantes, crestando e inflammando tudo á volta. Eis o que a sua bocca, jámais toldada pela impureza da mentira, me revelou n'uma voz quasi extincta e longinqua, que dir-se-hia vir d'um passado muito remoto e muito frio, já exhausta de soluços e de gemidos:

—Ha pouco, lá em baixo no jardim, queria o meu amigo saber o caminho que conduz á resignação, quando se naufraga n'este mundo, não é assim? E, no emtanto, prouvéra a Deus que todos o ignorassem. Porque esse caminho é de agonias e de torturas.

Ha n'elle pedras afiadas por onde os pés do viajantes deixam carnes palpitantes e sangrando; e, se ao cabo das angustias e dos acervos d'inclemencias se alcança uma clareira de paz, o que se pede n'esse instante ao Creador são os repoisos perpetuos e a algidez eterna. Vae perguntar-me porque eu a não imploro? Porque a minha crença encontrou nas doçuras da religião uma esperança nova; mas nem todos os que se perdem nos trilhos da terra possuem a minha fé a minha consiancia. E agora, ouça:—Tambem amei na juventude, com um enternecimento que encheu o meu coração para sempre.

Cá existem ainda dentro d'elle as imagens sublimes de tudo o que era querido e que morreu. Foi desgraçado, porque não cabia tanta felicidade na terra. Os horisontes d'esta vida impura são estreitos de mais para tudo o que é divinamente grande; e eis a razão porque a cova negra tragou um dia as minhas affeições santissimas! O derradeiro beijo que puz na bocca muda de um cadaver, era então um segredo; hoje, aqui tem o meu amigo, deante dos olhos, esta batina. Está satisfeita a sua curiosidade peccadora, que me levou a violar um tumulo?

—Eu não queria atormental-o!...

—Não me atormenta, mas deixe me chorar, que o pranto adoça as maguas mais rudes. Veja o que é a experiencia do soffrimento!

—Foi ha trinta annos, por uma noite triste, e experimento agora mesmo a impressão de que ella acaba de fechar os olhos—esses olhos onde eu espreitei tantas illusões e tantas chimeras!

Na torre da egreja os sinos tocavam as Ave-Marias. Rosalias, surgiu á janella da sala de meza, entre serpentes de roseiras em flôr, e exclamou:

—Está o chá na meza!

O sr. abbade ainda fallou mais uma vez, mas agora pacificado e com um sorriso de infinita bondade a afflorar-lhe na bocca:

—Vocês agora, meu caro João, chamam a isto romantismo. Pois era assim mesmo que se amava no meu tempo!

JOÃO GRAVE

Grande gala

Passa amanhã o 19.º anniversario natalicio do sr. D. Manuel II, o sympathico e virtuoso rei, que temos quasi por visinho, e que no proximo dia 27 nos dará a subida honra de visitar esta cidade.

Por tão fausto anniversario haverá n'esta cidade as demonstrações festivas do estylo, o serviço da guarnição será feito de grande uniforme, repicarão alegremente os sinos dos Paços-do concelho, a bandeira nacional estará hasteada nos edificios militares e das repartições publicas, que á noite illuminarão, abanda do regimento n.º 24 tocará á alvorada ao recolher á porta do seu quartel.

Informação estrangeira

Importante acontecimento em perspectiva.—Um nobre persa, no decurso de uma entrevista que teve com o correspondente de um jornal francez, disse que a provincia de Azerbaïdjan, cançada de soffrer as violencias do governo do shah, se prepara para proclamar a sua independencia.

Ha muito que os jornaes se referem ao estado verdadeiramente anarchico em que se encontra aquella porção de territorio persa. O partido nacionalista, que é muito numeroso e conta elementos de muita preponderancia, por differentes vezes se tem dirigido ao governo de Teheran sem que, até agora, recebesse uma resposta satisfatoria. D'ahi a ideia de proclamar a independencia da provincia.

Este projecto, porém, é inexequivel. Dado que a Persia não tivesse força para suffocar a insurreição, a independencia não podia estabelecer-se porque a Russia e a Turquia haveriam de procurar apoderar-se da provincia que, não sendo importante em extensão, é todavia muito rica. O que póde succeder é declarar-se uma guerra civil.

O governo de Teheran, inteirado do projecto dos nacionalistas, adoptou já as medidas que julgou opportunas para reprimir qualquer movimento que se inicie. Por seu turno a Russia já fez saber que, a dar-se qualquer conflicto, enviaria tropas para Azerbaïdjan.

A origem da mulher.—D'uma costella de Adão... ou da cauda d'um macaco foi formada a mulher. Dizem. Quem lhe attribue, porém, esta origem é pouco amavel com o bello sexo que, por honra sua, deseja ter mais nobre nascimento. N'este ponto a lenda hindu, recolhida n'um livro que acabamos de ler, é tudo quanto ha de mais deliciosamente linda.

Como, n'esta secção, por vezes se tem dito coisas pouco lisongeiras ao amor proprio da mulher, reproduziremos, como compensação, a gentil e risonha lenda hindu.

—Na origem dos tempos, Twashtri creou o mundo; quando, porém, quiz crear a mulher, reconheceu que na formação do homem havia gasto todos os materiaes. Os elementos solidos tinham sido utilisados. Perplexo, Twashtri absorveu-se nos mais profundos pensamentos. Pouco depois despertava e creava a mulher. Para a formar, tomou a redondeza da lua e a ondulação da serpente, o enlaçamento das trepadeiras e o leve tremor da relva, a elegancia dos cannaviaes e o avelludado da flôr, a alegria de um raio de sol e o olhar doce do cabrito, a inconstancia do vento e as lagrimas das nuvens, a timidez da gasella e a vaidade do pavão, a macieza da penugem e a rijeza do diamante, a crueldade do tigre e o calor do fogo, a frialdade da neve e a tagarelice do gaio, e depois de metter tudo isto n'uma urna pisou, moeu, remexeu e sahiu então a mulher. Em seguida ao que, voltou-se para o homem, dizendo-lhe: —«Toma, ahi te dou uma companheira».

O hindu é gentil pois não é?... E fino tambem. Porque, verdade, verdadinha, a mulher é tal e qual o deus Twashtri (que vosselencias não conhecem, nem nós) a formou. Ella tem effectivamente um bocadinho de todos os attributos de que a constituiu: a redondeza da lua (as que são gorduchas) a ondulação da serpente (e até o veneno da dita) a graça subtil da trepadeira (ás vezes tanto se enlaça que até nos suffoca) o avelludado da flôr, a alegria que palpita n'um raio de sol, a vaidade do pavão, a crueldade do tigre (quando arranha dilacera) a frieza da neve, a tagarelice do gaio (e que tagarelice!) o calor do fogo (ás vezes até queima) etc.

O retrato é perfeitissimo. Até na inconstancia do vento o deus hindu foi perfeito. Conheceria a graciosa lenda o librettista do «Rigoleto» quando poz na bocca do duque de Mantua a canção

La donna è mobile
qual piuma al vento
muta d'accento
é di pensiero...

popularisada pela ligeira e expressiva musica de Verdi?...

Leiam, pois, e desvaneçam se, porque o hindu selvagem sempre é mais amavel do que o gaulez que se atreveu a dizer que Deus, para formar a mulher, misturou n'um caco velho mostarda, ortigas, fel, vaidade e presumpção, fazendo d'esta mixordia a Eva, arasca e pirata, que impingiu a Adão para

seu tormento através os seculos...

Antes o hindu, não é verdade?...

Virgula... para affrouxar.—Toda a gente conhece o papel que a virgula desempenha. Pois muito bem. O professor da Escola-normal do Sena, Leon Riequier, acaba de propor uma nova virgula, que será posta no alto das palavras para, na leitura, se diminuir ou affrouxar a voz de maneira a fazer sobresahir a harmonia do trecho... Trata-se, pois, segundo parece, de uma virgula que, na pontuação, se deverá chamar a «virgula elegante», a «virgula harmoniosa», indicando as inflexões brandas que o leitor deve dar á sua voz.

A nova virgula está destinada a um grande exito! Da grammatica passará para a revista do anno, e ahi o seu papel deve com certeza ser muito mais picante. N'um quadro, que poderá chamar-se «dos pontos e virgulas», apparecerá uma linda rapariga, desenhando na graça do *maillot* a harmonia da sua plastica, a cantar um travesso *couplet!* Na sua qualidade de virgula collocada no alto das palavras, para affrouxar a declamação, que coisas encantadoramente perneosas não poderá ella dizer, se o revisteiro for um homem de fino espirito!

Os jornaes estrangeiros já fazem á roda d'essa virgula commentarios d'um humorismo delicioso. E o caso não é para menos. Um d'elles propõe que, nos compendios, essa virgula seja acompanhada de musica. E nós lembramos que a lettra seja:

«Eu sou a virgula!
A minha missão é leve!
Digo onde se deve
parar,
inflexionar,
affrouxar,
para gosar,
saborear
o doce prazer
de ler...»

Será um exito. E é porisso que queremos tambem para elle concorrer offerecendo o modelo do *couplet*. E vá de pandega!

Sob os cyprestes

Falleceu quasi inopinadamente, no hospital da Misericordia d'esta cidade, o sr. Antonio Fernandes, natural da Galliza, que viera ha annos para aqui ao serviço do sr. Francisco Ribeiro, que exercia ao tempo o logar de director das obras publicas d'este districto, e por cá ficou depois residindo com um estabelecimento de bric-a-brac, que tinha ultimamente liquidado.

Era um bom homem e geralmente estimado, e tinha os caracteristicos da sua provincia: muito trabalhador e muito forreta.

✗ Falleceu em Extremoz, onde era acreditado e bemquisto commerciante, o sr. Samuel Ferreira Baptista, antigo redactor do *Elvense* e annos depois da *Voz de Extremoz*.

Foi um bello e honrado caracter, homem de energia e acção, que deixa de si lembrança imperecivel.

Paz á sua alma e pesames aos seus.

A egreja portugueza na Edade media

INTRODUCÇÃO

(*Continuado do n.º antecedente*)

Como a historia da nossa egreja, n'esta epocha, só se pode completar com a narração dos factos que dizem respeito aos primeiros seculss do christianismo, vamos fazer esse estudo, aproveitando para isso parte do que ha mezes escrevemos aqui mas que agora refundimos por completo.

*

Quer fosse S. Thiago, o que é mais que duvidoso, quer fosse S. Paulo, que tem a seu favor argumentos de certa valia, quem primeiro viesse pregar o christianismo a Hespanha, é fóra de duvida que no seculo II, na Lusitania e na Galisa, provincias romanas em cujo territorio está comprehendido Portugal, a nova doutrina contava já bastantes proselytos e differentes egrejas, sendo duas d'ellas episcopaes, Braga na Galliza, e Merida, na Lusitania.

Desde os primeiros tempos do christianismo vê-se o bispo á frente d'uma egreja, tendo sacerdotes seus subordinados, constituindo uns e outros duas ordens essencialmente distinctas embora a principio designadas pelo nome generico de presbyteros.

Aquelles são os continuadores da obra dos apostolos de que só differem por presidirem apenas a uma egreja especial e terem uma acção limitada e determinada.

A partir do seculo II a auctoridade episcopal accentua-se mais e mais; presbytero fica sendo exclusivamente o padre penitenciario, o futuro cura d'almas, o parocho das nossas aldeias, que não differe do bispo senão em defender a sua auctoridade e não poder, como elle, transmittir o poder da ordem.

São estes presbyteros que, de accordo com os fieis, elegem os bispos, mas cuja eleição, para ser valida, carece de ser confirmada pelo metropolitano.

A organisação d'esta entidade de que tantas vantagens resultaram para a unidade da Egreja, vinha já do seculo I. A principio mais ou menos informe, mal defenida, fluctuante torna-se a partir da segunda metade do seculo II, perfeitamente fixada em todos os seus detalhes.

Assim como os fieis de uma ou de varias egrejas estavam ligados ao seu bispo, assim tambem as dioceses mais proximas umas das outras ligavam-se a um centro commum formando uma especie de diocese mais vasta, ordinariamente em torno do bispo da capital da provincia. (Alsog, I pag 234).

D'aquella provincia parece que principiaram a gosar bem cedo as egrejas de Braga e de Merida. O douto João Pedro Ribeiro diz que sendo estas cidades distinctas e qualificadas entre todas as de Hespanha, é provavel que S. Paulo a ellas se dirigiria primeiro, n'ella constituiria bispos cujos successores vimos depois usar dos direitos de metropolitanos, ou bispos das primeiras sés, na phrase d'esses tempos; adquirindo esta distincção em razão da primazia que gosavam as suas egrejas de terem sido primeiro estabelecidas com as luzes da verdadeira religião e terem como mães propagado Evangelho por todas as mais. (1)

O cardeal Saraiva, affirma que a sé de Braga foi elevada á dignidade de metropole em tempo do bispo Baleonio, depois do anno de 433, ficando d'esde então sendo a metropole de toda a Galliza. Tomo I, pag. 41.

A tradicção d'aquella dá S. Pedro de Rates como seu primeiro bispo e um dos primeiros martyres do christianismo na Peninsula. Na de Merida é do mesmo modo tradição que a serie dos seus prelados começou em Epitacio, que como aquelle, teria sido discipulo de S. Thiago.

Um escriptor allemão, Gams que escreveu com boa aritica, e largos conhecimentos uma historia em Hespanha sustenta fundado tambem n'uma antiga tradicção alli recebida, que os apostolos S. Pedro e S. Paulo mandaram á Peninsula sete dos seus discipulos, por elles ordenados bispos, e que tendo desembarcado em Cadiz, se espalharam depois por alli evangelisando. Que po tal motivo fôra a Cadiz considerada como sede do primeiro bispado de Hespanha, e como tal o seu bispo Felix tivera a presidencia do concilio de Elvira.

O nosso João Pedro Ribeiro, sem acceitar como facto historico, mas tão sómente como tradição da egreja bracharense, o haver sido seu primeiro bispo S. Pedro de Rates, e que, como tal conserva e venera as suas cinzas, inclina-se o que o mesmo hespanhol de nascimento, e não judeu de nação, como affirmam antigos e modernos escriptores, fosse contituido bispo por S. Paulo ou por algum dos seus discipulos que de Roma vieram continuar na Peninsula a sementeira do Evangelho iniciada pelos apostolos das gentes. (2)

Ao pouco que fica dito se limita a historia da egreja hespanhola no seculo I.

(*Continua*)

(1) Até o momento em que se formaram os *patriarchados*, os metropolitanos tiveram a suprema vigilancia de todos os negocios ecclesiasticos da provincia, convocaram e presidiram aos signodos provinciaes.» Alsag I, pag. 369.

(2) Se nos vimos sem rasões bastantes para defender a S. Thiago por apostolo das nossas provincias, não tememos que ninguem nos prive da honra de venerarmos a S. Paulo como quem n'ella primeiro annunciou o Evangelho Elle mesmo no cap. 15 da sua *Epistola ad Roman s* nos confirma estar de partida para estas provincias *—Cum in Hispaniam profisciei coefero, spero quad praeteriens videamvos*:—e que elle o pozesse em pratica é quasi indubitavel. S. Athanasio, S. Cyrillo, S. Epiphanio, S. João Chrysostomo, S. Hypolito, S. Theodorito, S. Jeronymo e S. Gregorio Magnado, padres do seculo 3.º e seguintes auctorisam esta opinião, que seguem os doutos modernos, como Baronio, Pagio e Natal, Alexandre, Basnagio e Piasonio, que vão pelo contrario e merecem bem pouca attenção»—João Pedro Ribeiro, «Historia da egreja portugueza»—Introdução.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri*.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 12.

Nos ultimos dias tem chovido regularmente, por cujo motivo o nosso rio Vouga augmentou de volume.

A temperatura baixou um pouco conservando-se durante a noute entre 10 a 12 graus.

✗ Os cevados tem já apanhado uma tosquia regular, devido em parte á escacez de milho, pois mal chegará para parte do consumo da freguezia.

Aqui não se encontra actualmente quem queira vender um alqueire de milho encontrando se, antes pelo contrario, algumas das casas mais importantes a comprar quanto appareça á venda.

✗ A freguezia de Cacia fica representada na nova camara por dois vereadores effectivos, que são os srs. Henrique Maria Rodrigues da Costa, que faz parte da camara actual, e Manuel Matheus Ventura, que serviu na camara transacta.

E' a primeira vez que tal facto succede, pelo que felicitamos esta terra pois se sabe que ambos lhe são dedicados.

Se se houvera eleito tambem o sr. Manuel Gonçalves Nunes, dedicado filho de Cacia, tudo havia a lucrar.

Que o seja ao menos para a junta de parochia, pois n'ella faz muita falta um homem da tempera do sr. Manuel Gonçalves Nunes.

✗ Na quarta feira da semana passada retiraram para Alhandra as srs.as D. Anna, D. Rosa e D. Adelina de Pinho Mendes, que aqui tinham vindo passar a estação calmosa. Deixam aqui bastantes saudades.

✗ Tem experimentado algumas melhoras o nosso prestimoso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, importante commerciante em Alhandra, e que ha mais de um mez tem estado em perigo de vida.

Desejamos rapidas melhoras ao nosso amigo.

✗ El-rei foi muito acclamado á sua passagem n'esta localidade, por grande n.º de pessoas postadas d'um e d'outro lado do apeadeiro, pois não foi permittida a permanencia dentro da *gare*, o que se tornou bastante reparado.

Murtoza, 13.

Causou grande satisfação e enthusiasmo a derrota infligida ao partido progressista local, que de ha muito vinha apregoando uma maioria de 200 votos, que afinal ficou reduzida a 31!!...

Em abril de 1906, quando contava vencer as eleições de deputados por 300 a 400 votos, venceu-as apenas por 99.

Nas de domingo passado, em que o reitor pretendia mostrar a sua influencia e poderio eleitoral, viu essa maioria d'então descer para 31 votos de maioria!!...

Ficou terrificado, pois de nada lhe valeu tanta canceira e tanta noite perdida.

Nem sequer conseguiu conservar o que encontrou quando veio para aqui.

Agora desculpa-se com os chefes da politica progressista de cá, affirmando que tudo elles tem estragado e que não mais voltará a andar no peditorio juntamente com elles.

Mas mal sabe o reitor que alguem não vendo com bons olhos a sua pretendida superioridade politica, lhe preparou, em parte, propositadamente, a derrota soffrida.

Se houvesse mais prespicacia e tino, não teria andado a servir de joguete nas mãos de quem em qualquer parte onde se encontre lhe faz mordaz apreciação.

E' que esse alguem não consente (e com razão) que extranhos o venham apear do seu pedestal. Mas justiça lhe seja feita.

Nenhum outro, pelo menos por emquanto, tem o direito de lhe subtrahir o mando.

O seu a seu dono. Pena é que o seu intimo seja tão vingativo.

Defeitos não ha quem os não tenha.

Até mesmo aquelles que tinham o dever de perdoar aos seus semelhantes o *grande e hórrivel crime* de haverem votado contra elles, porque assim lhes ensina a doutrina de que são os mestres n'esta freguezia, andam apregoando vinganças e picardias pouco dignas e proprias de tão conspicuas personalidades.

São effeitos da desorientação em que os deixou a derrota memosavel, mas logo que esse desgosto passe e se acalmem os nervos que parecem resentirem se da falta das habituaes banhos de mar, tudo ficará como d'antes. E lembrem-se que é melhor ficar em palavras para que de futuro não tenham de verificar a realidade das obras.

Deem graças a Deus, como fieis devotos que sois, agradecendo-lhe a graça de vos não ter acontecido peior.

E se a beiça fôr em demasiada quantidade, exportem alguma, não a deixeis apodrecer.

✗ Falleceu aqui, na passada segunda feira, a sr.ª Rosaria Tavares, viuva do velho arraes Filippe Tavares.

Mulher d'energia e trabalho a quem encantava o constante labotar dos serviços do mar onde passou a sua vida, sendo ella quem ha alguns annos dirigia a companha do seu fallecido marido, desenvolveu aqui uma actividade que a todos causava admiração.

Muito querida e respeitada dos pescadores, de quem era desvelada protectora, foi a sua morte muito sentida. Teve um enterro extraordinariamente concorrido tanto de pessoas d'aqui como de fóra, que assim lhe prestaram a sua ultima homenagem.

A chave do caixão foi entregue ao nooso amigo sr. Tavares presidente da camara eleita no ultimo domingo.

Paz á sua alma.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(3)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

II

Chegada do cavalheiro de Grammont ao cerco de Trin; seu genero de vida.

Não tinham falado um com o outro ácerca do estado de seus negocios apezar de seu mordomo os ter advertido a cada um em separado, prompto a receber o dinheiro para continuar a despeza, ou a prestar contas pelas despezas passadas. Um dia que o cavalheiro de Grammont tinha voltado mais cedo que de costume, encontrou Matta tranquillamente adormecido n'uma poltrona, e não querendo interromper-lhe o repouso, poz-se a reflectir no projecto. Matta acordou sem elle dar por isso, e, tendo admirado algum tempo a contemplação em que parecia sepultado e aquelle profundo silencio entre dois homens que nunca o tinham guardado um momento juntos, quebrou-o com uma repentina gargalhada, que foi tornando cada vez maior á medida que o outro o encarava.

— Que despertar tão alegre e divertido, disse o cavalheiro; onde foste buscar essa vontade de rir? Parece-me que estás a rir para os anjos, pois não percebo que possa ser para mim!

—Palavra, cavalheiro, disse Matta, que estou rindo d'um sonho que acabo de ter, tão natural e tão engraçado, que é forçosamente necessario que te faça rir com elle tambem.

Sonhei que tinhamos despedido o nosso mordomo, o nosso chefe de cosinha, e o senhor seu immediato, por termos tomado a resolução de ir, durante o resto da campanha, comer a casa dos outros, do modo que os outros até agora vieram comer a nossa casa. Ora ahi tens o meu sonho; e tu, cacalheiro, em que sonhavas?

—Pobre espirito! disse o cavalheiro encolhendo os hombros. ahi estás já voltado de careno; eis-te immerso na consternação e na humilde, por causa de alguns dislates que naturalmente senhor nosso mordomo te disse como já m'os tinha dito a mim. O quê! depois da figura que temos feito, nas bochechas dos grandes e dos estrangeiros que estão no exercito, deixar a partida como tolos e as malas como simples caixeiros logo á primeiro falta de dinheiro! Não tens sentimentos. Onde está a honra da França?

—E onde está o dinheiro? disse Matta; porque a minha gente anda praguejando desde que não ha em casa nem dez escudos e creio que os teus te não hão de poupar muito mais; por que ha mais de oito dias que te não vejo nem puxar da bolsa nem contar dinheiro, divertimento com que de bom grato te occupavas nos tempos da prosporiedade.

Concordo com tudo isso, disse o cavalheiro, mas quero fazer-te concordar que não passas de ser n'esta occasião uma gallinha choca. Então o que encontrei em Lyon, quatro dias antes de chegar aqui? Sempre t'o quero contar.

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

— Isto vae tendo um certo cheiro de romance, e mais acertado era ainda que fosse o teu escudeiro quem me contasse a tua historia... E' da praxe, disse o cavalheiro; no entretanto poderei falar-te das minhas primeiras façanhas sem ferir a minha modestia; além de que o meu escudeiro tem a pronuncia um pouco brutesca para uma narrativa heroica.

— Saberás, pois, que quando cheguei a Lyon... — E' assim que se principia? disse Matta. Começa a historia de um pouco mais longe; as menores particularidades de uma vida como a tua merecem ser contadas; mas principalmente o modo como cumprimentaste o cardeal de Rechelieu pela primeira vez: fizeram-me rir com isso. De resto, dispenso-te de me falares das gentilezas da tua infancia, da genealogia, do nome e da qualidade dos teus antepassados; porque a esse respeito não sabes nem meia palavra.

— Podes brincar á vontade, mas não imagines que toda a gente é da tua ignorancia; julgas talvez que não conheço os Menandros nem as Corisandras! Talvez eu não saiba que só dependeu de meu pae e elle não ser filho de Henrique IV! O rei queria a toda a força reconhecel-o, e o maldito do homem não foi capaz de consentir. Imagina por um momento o que seriam os Grammont se não fosse esta extravante mania! Teriam precedencia aos Cesar de Vendôme. Escusas de te rir, que isso é um evangelho. Mas vamos ao caso.

Metteram-me no collegio de Pau, com o fim de me destinarem á egreja; mas, como as minhas vistas eram outras muito diversas, nem me passou pela idéa tirar alli o menor proveito: tinha o jogo de tal modo mettido na cabeça, que o proceptor e os regentes perdiam o seu latim querendo ensinar-m'o. O velho Brinon, que me servia de creado de quarto e de aio, esfalfava-se a ameaçar-me com minha mãe; eu só estudava quando queria isto é, não estudava nunca. No entretanto, era tratado como alumno da minha categoria; deram-me todas as dignidades da classe sem as ter merecido, e sahiu do collegio pouco mais ou menos como para lá entrei.

(*Continua*)

seu tormento através os seculos...

Antes o hindu, não é verdade?...

Virgula... para affrouxar.—Toda a gente conhece o papel que a virgula desempenha. Pois muito bem. O professor da Escola-normal do Sena, Leon Riequier, acaba de propor uma nova virgula, que será posta no alto das palavras para, na leitura, se diminuir ou affrouxar a voz de maneira a fazer sobresahir a harmonia do trecho... Trata-se, pois, segundo parece, de uma virgula que, na pontuação, se deverá chamar a «virgula elegante», a «virgula harmoniosa», indicando as inflexões brandas que o leitor deve dar á sua voz.

A nova virgula está destinada a um grande exito! Da grammatica passará para a revista do anno, e ahi o seu papel deve com certeza ser muito mais picante. N'um quadro, que poderá chamar-se «dos pontos e virgulas», apparecerá uma linda rapariga, desenhando na graça do *maillot* a harmonia da sua plastica, a cantar um travesso *couplet!* Na sua qualidade de virgula collocada no alto das palavras, para affrouxar a declamação, que coisas encantadoramente perneosas não poderá ella dizer, se o revisteiro for um homem de fino espirito!

Os jornaes estrangeiros já fazem á roda d'essa virgula commentarios d'um humorismo delicioso. E o caso não é para menos. Um d'elles propõe que, nos compendios, essa virgula seja acompanhada de musica. E nós lembramos que a lettra seja:

«Eu sou a virgula!
A minha missão é leve!
Digo onde se deve
parar,
inflexionar,
affrouxar,
para gosar,
saborear
o doce prazer
de ler...»

Será um exito. E é porisso que queremos tambem para elle concorrer offerecendo o modelo do *couplet*. E vá de pandega!

Sob os cyprestes

Falleceu quasi inopinadamente, no hospital da Misericordia d'esta cidade, o sr. Antonio Fernandes, natural da Galliza, que viera ha annos para aqui ao serviço do sr. Francisco Ribeiro, que exercia ao tempo o logar de director das obras publicas d'este districto, e por cá ficou depois residindo com um estabelecimento de bric-a-brac, que tinha ultimamente liquidado.

Era um bom homem e geralmente estimado, e tinha os caracteristicos da sua provincia: muito trabalhador e muito forreta.

✗ Falleceu em Extremoz, onde era acreditado e bemquisto commerciante, o sr. Samuel Ferreira Baptista, antigo redactor do *Elvense* e annos depois da *Voz de Extremoz*.

Foi um bello e honrado caracter, homem de energia e acção, que deixa de si lembrança imperecivel.

Paz á sua alma e pesames aos seus.

A egreja portugueza na Edade media

INTRODUCÇÃO

(*Continuado do n.º antecedente*)

Como a historia da nossa egreja, n'esta epocha, só se pode completar com a narração dos factos que dizem respeito aos primeiros seculss do christianismo, vamos fazer esse estudo, aproveitando para isso parte do que ha mezes escrevemos aqui mas que agora refundimos por completo.

*

Quer fosse S. Thiago, o que é mais que duvidoso, quer fosse S. Paulo, que tem a seu favor argumentos de certa valia, quem primeiro viesse pregar o christianismo a Hespanha, é fóra de duvida que no seculo II, na Lusitania e na Galisa, provincias romanas em cujo territorio está comprehendido Portugal, a nova doutrina contava já bastantes proselytos e differentes egrejas, sendo duas d'ellas episcopaes, Braga na Galliza, e Merida, na Lusitania.

Desde os primeiros tempos do christianismo vê-se o bispo á frente d'uma egreja, tendo sacerdotes seus subordinados, constituindo uns e outros duas ordens essencialmente distinctas embora a principio designadas pelo nome generico de presbyteros.

Aquelles são os continuadores da obra dos apostolos de que só differem por presidirem apenas a uma egreja especial e terem uma acção limitada e determinada.

A partir do seculo II a auctoridade episcopal accentua-se mais e mais; presbytero fica sendo exclusivamente o padre penitenciario, o futuro cura d'almas, o parocho das nossas aldeias, que não differe do bispo senão em defender a sua auctoridade e não poder, como elle, transmittir o poder da ordem.

São estes presbyteros que, de accordo com os fieis, elegem os bispos, mas cuja eleição, para ser valida, carece de ser confirmada pelo metropolitano.

A organisação d'esta entidade de que tantas vantagens resultaram para a unidade da Egreja, vinha já do seculo I. A principio mais ou menos informe, mal defenida, fluctuante torna-se a partir da segunda metade do seculo II, perfeitamente fixada em todos os seus detalhes.

Assim como os fieis de uma ou de varias egrejas estavam ligados ao seu bispo, assim tambem as dioceses mais proximas umas das outras ligavam-se a um centro commum formando uma especie de diocese mais vasta, ordinariamente em torno do bispo da capital da provincia. (Alsog, I pag 234).

D'aquella provincia parece que principiaram a gosar bem cedo as egrejas de Braga e de Merida. O douto João Pedro Ribeiro diz que sendo estas cidades distinctas e qualificadas entre todas as de Hespanha, é provavel que S. Paulo a ellas se dirigiria primeiro, n'ella constituiria bispos cujos successores vimos depois usar dos direitos de metropolitanos, ou bispos das primeiras sés, na phrase d'esses tempos; adquirindo esta distincção em razão da primazia que gosavam as suas egrejas de terem sido primeiro estabelecidas com as luzes da verdadeira religião e terem como mães propagado Evangelho por todas as mais. (1)

O cardeal Saraiva, affirma que a sé de Braga foi elevada á dignidade de metropole em tempo do bispo Baleonio, depois do anno de 433, ficando d'esde então sendo a metropole de toda a Galliza. Tomo I, pag. 41.

A tradicção d'aquella dá S. Pedro de Rates como seu primeiro bispo e um dos primeiros martyres do christianismo na Peninsula. Na de Merida é do mesmo modo tradição que a serie dos seus prelados começou em Epitacio, que como aquelle, teria sido discipulo de S. Thiago.

Um escriptor allemão, Gams que escreveu com boa aritica, e largos conhecimentos uma historia em Hespanha sustenta fundado tambem n'uma antiga tradicção alli recebida, que os apostolos S. Pedro e S. Paulo mandaram á Peninsula sete dos seus discipulos, por elles ordenados bispos, e que tendo desembarcado em Cadiz, se espalharam depois por alli evangelisando. Que po tal motivo fôra a Cadiz considerada como sede do primeiro bispado de Hespanha, e como tal o seu bispo Felix tivera a presidencia do concilio de Elvira.

O nosso João Pedro Ribeiro, sem acceitar como facto historico, mas tão sómente como tradição da egreja brachar-ense, o haver sido seu primeiro bispo S. Pedro de Rates, e que, como tal conserva e venera as suas cinzas, inclina-se o que o mesmo hespanhol de nascimento, e não judeu de nação, como affirmam antigos e modernos escriptores, fosse contituido bispo por S. Paulo ou por algum dos seus discipulos que de Roma vieram continuar na Peninsula a sementeira do Evangelho iniciada pelos apostolos das gentes. (2)

Ao pouco que fica dito se limita a historia da egreja hespanhola no seculo I.

(*Continua.*)

(1) Até o momento em que se formaram os *patriarchados*, os metropolitanos tiveram a suprema vigilancia de todos os negocios ecclesiasticos da provincia, convocaram e presidiram aos signodos provinciaes.» Alsag I, pag. 369.

(2) Se nos vimos sem rasões bastantes para defender a S. Thiago por apostolo das nossas provincias, não tememos que ninguem nos prive da honra de venerarmos a S. Paulo como quem n'ella primeiro annunciou o Evangelho Elle mesmo no cap. 15 da sua *Epistola ad Roman s* nos confirma estar de partida para estas provincias —*Cum in Hispaniam profisciei coefero, spero quad praeteriens videamvos:*—e que elle o pozesse em pratica é quasi indubitavel. S. Athanasio, S. Cyrillo, S. Epiphanio, S. João Chrysostomo, S. Hypolito, S. Theodorito, S. Jeronymo e S. Gregorio Magnado, padres do seculo 3.º e seguintes auctorisam esta opinião, que seguem os doutos modernos, como Baronio, Pagio e Natal, Alexandre, Basnagio e Piasonio, que vão pelo contrario e merecem bem pouca attenção»—João Pedro Ribeiro, «Historia da egreja portugueza»—Introdução.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 12.

Nos ultimos dias tem chovido regularmente, por cujo motivo o nosso rio Vouga augmentou de volume.

A temperatura baixou um pouco conservando-se durante a noute entre 10 a 12 graus.

✗ Os cevados tem já apanhado uma tosquia regular, devido em parte á escacez de milho, pois mal chegará para parte do consumo da freguezia.

Aqui não se encontra actualmente quem queira vender um alqueire de milho encontrando se, antes pelo contrario, algumas das casas mais importantes a comprar quanto appareça á venda.

✗ A freguezia de Cacia fica representada na nova camara por dois vereadores effectivos, que são os srs. Henrique Maria Rodrigues da Costa, que faz parte da camara actual, e Manuel Matheus Ventura, que serviu na camara transacta.

E' a primeira vez que tal facto succede, pelo que felicitamos esta terra pois se sabe que ambos lhe são dedicados.

Se se houvera eleito tambem o sr. Manuel Gonçalves Nunes, dedicado filho de Cacia, tudo havia a lucrar.

Que o seja ao menos para a junta de parochia, pois n'ella faz muita falta um homem da tempera do sr. Manuel Gonçalves Nunes.

✗ Na quarta-feira da semana passada retiraram para Alhandra as srs.as D. Anna, D. Rosa e D. Adelina de Pinho Mendes, que aqui tinham vindo passar a estação calmosa. Deixam aqui bastantes saudades.

✗ Tem experimentado algumas melhoras o nosso prestimoso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, importante commerciante em Alhandra, e que ha mais de um mez tem estado em perigo de vida.

Desejamos rapidas melhoras ao nosso amigo.

✗ El-rei foi muito acclamado á sua passagem n'esta localidade, por grande n.º de pessoas postadas d'um e d'outro lado do apeadeiro, pois não foi permittida a permanencia dentro da *gare*, o que se tornou bastante reparado.

Murtoza, 13.

Causou grande satisfação e enthusiasmo a derrota infligida ao partido progressista local, que de ha muito vinha apregoando uma maioria de 200 votos, que afinal ficou reduzida a 31!!...

Em abril de 1906, quando contava vencer as eleições de deputados por 300 a 400 votos, venceu-as apenas por 99.

Nas de domingo passado, em que o reitor pretendia mostrar a sua influencia e poderio eleitoral, viu essa maioria d'então descer para 31 votos de maioria!!...

Ficou terrificado, pois de nada lhe valeu tanta canceira e tanta noite perdida.

Nem sequer conseguiu conservar o que encontrou quando veio para aqui.

Agora desculpa-se com os chefes da politica progressista de cá, affirmando que tudo elles tem estragado e que não mais voltará a andar no peditorio juntamente com elles.

Mas mal sabe o reitor que alguem não vendo com bons olhos a sua pretendida superioridade politica, lhe preparou, em parte, propositadamente, a derrota soffrida.

Se houvesse mais prespicacia e tino, não teria andado a servir de joguete nas mãos de quem em qualquer parte onde se encontre lhe faz mordaz apreciação.

E' que esse alguem não consente (e com razão) que extranhos o venham apear do seu pedestal. Mas justiça lhe seja feita.

Nenhum outro, pelo menos por emquanto, tem o direito de lhe subtrahir o mando.

O seu a seu dono. Pena é que o seu intimo seja tão vingativo.

Defeitos não ha quem os não tenha.

Até mesmo aquelles que tinham o dever de perdoar aos seus semelhantes o *grande e hórrivel crime* de haverem votado contra elles, porque assim lhes ensina a doutrina de que são os mestres n'esta freguezia, andam apregoando vinganças e picardias pouco dignas e proprias de tão conspicuas personalidades.

São effeitos da desorientação em que os deixou a derrota memosavel, mas logo que esse desgosto passe e se acalmem os nervos que parecem resentirem se da falta das habituaes banhos de mar, tudo ficará como d'antes. E lembrem-se que é melhor ficar em palavras para que de futuro não tenham de verificar a realidade das obras.

Deem graças a Deus, como fieis devotos que sois, agradecendo-lhe a graça de vos não ter acontecido peior.

E se a beiça fôr em demasiada quantidade, exportem alguma, não a deixeis apodrecer.

✗ Falleceu aqui, na passada segunda feira, a sr.ª Rosaria Tavares, viuva do velho arraes Filippe Tavares.

Mulher d'energia e trabalho a quem encantava o constante labotar dos serviços do mar onde passou a sua vida, sendo ella quem ha alguns annos dirigia a companha do seu fallecido marido, desenvolveu aqui uma actividade que a todos causava admiração.

Muito querida e respeitada dos pescadores, de quem era desvelada protectora, foi a sua morte muito sentida. Teve um enterro extraordinariamente concorrido tanto de pessoas d'aqui como de fóra, que assim lhe prestaram a sua ultima homenagem.

A chave do caixão foi entregue ao nooso amigo sr. Tavares presidente da camara eleita no ultimo domingo.

Paz á sua alma.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

(3)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

II

Chegada do cavalheiro de Grammont ao cerco de Trin; seu genero de vida.

Não tinham falado um com o outro ácerca do estado de seus negocios apezar de seu mordomo os ter advertido a cada um em separado, prompto a receber o dinheiro para continuar a despeza, ou a prestar contas pelas despezas passadas. Um dia que o cavalheiro de Grammont tinha voltado mais cedo que de costume, encontrou Matta tranquillamente adormecido n'uma poltrona, e não querendo interromper-lhe o repouso, poz-se a reflectir no projecto. Matta acordou sem elle dar por isso, e, tendo admirado algum tempo a contemplação em que parecia sepultado e aquelle profundo silencio entre dois homens que nunca o tinham guardado um momento juntos, quebrou-o com uma repentina gargalhada, que foi tornando cada vez maior á medida que o outro o encarava.

— Que despertar tão alegre e divertido, disse o cavalheiro; onde foste buscar essa vontade de rir? Parece-me que estás a rir para os anjos, pois não percebo que possa ser para mim!

—Palavra, cavalheiro, disse Matta, que estou rindo d'um sonho que acabo de ter, tão natural e tão engraçado, que é forçosamente necessario que te faça rir com elle tambem.

Sonhei que tinhamos despedido o nosso mordomo, o nosso chefe de cosinha, e o senhor seu immediato, por termos tomado a resolução de ir, durante o resto da campanha, comer a casa dos outros, do modo que os outros até agora vieram comer a nossa casa. Ora ahi tens o meu sonho; e tu, cavalheiro, em que sonhavas?

—Pobre espirito! disse o cavalheiro encolhendo os hombros. ahi estás já voltado de careno; eis-te immerso na consternação e na humilde, por causa de alguns dislates que naturalmente senhor nosso mordomo te disse como já m'os tinha dito a mim. O quê! depois da figura que temos feito, nas bochechas dos grandes e dos estrangeiros que estão no exercito, deixar a partida como tolos e as malas como simples caixeiros logo á primeiro falta de dinheiro! Não tens sentimentos. Onde está a honra da França?

—E onde está o dinheiro? disse Matta; porque a minha gente anda praguejando desde que não ha em casa nem dez escudos e creio que os teus te não hão de poupar muito mais; por que ha mais de oito dias que te não vejo nem puxar da bolsa nem contar dinheiro, divertimento com que de bom grato te occupavas nos tempos da prosperidade.

Concordo com tudo isso, disse o cavalheiro, mas quero fazer-te concordar que não passas de ser n'esta occasião uma gallinha choca. Então o que encontrei em Lyon, quatro dias antes de chegar aqui? Sempre t'o quero contar.

III

Sua educação e suas aventuras antes da sua chegada a este cerco.

— Isto vae tendo um certo cheiro de romance, e mais acertado era ainda que fosse o teu escudeiro quem me contasse a tua historia... E' da praxe, disse o cavalheiro; no entretanto poderei falar-te das minhas primeiras façanhas sem ferir a minha modestia; além de que o meu escudeiro tem a pronuncia um pouco brutesca para uma narrativa heroica.

— Saberás, pois, que quando cheguei a Lyon... — E' assim que se principia? disse Matta. Começa a historia de um pouco mais longe; as menores particularidades de uma vida como a tua merecem ser contadas; mas principalmente o modo como cumprimentaste o cardeal de Rechelieu pela primeira vez: fizeram-me rir com isso. De resto, dispenso-te de me falares das gentilezas da tua infancia, da genealogia, do nome e da qualidade dos teus antepassados; porque a esse respeito não sabes nem meia palavra.

— Podes brincar á vontade, mas não imagines que toda a gente é da tua ignorancia; julgas talvez que não conheço os Menandros nem as Corisandras! Talvez eu não saiba que só dependeu de meu pae e elle não ser filho de Henrique IV! O rei queria a toda a força reconhecel-o, e o maldito do homem não foi capaz de consentir. Imagina por um momento o que seriam os Grammont se não fosse esta extravante mania! Teriam precedencia aos Cesar de Vendôme. Escusas de te rir, que isso é um evangelho. Mas vamos ao caso.

Metteram-me no collegio de Pau, com o fim de me destinarem á egreja; mas, como as minhas vistas eram outras muito diversas, nem me passou pela idéa tirar alli o menor proveito: tinha o jogo de tal modo mettido na cabeça, que o proceptor e os regentes perdiam o seu latim querendo ensinar-m'o. O velho Brinon, que me servia de creado de quarto e de aio, esfalfava-se a ameaçar-me com minha mãe; eu só estudava quando queria isto é, não estudava nunca. No entretanto, era tratado como alumno da minha categoria; deram-me todas as dignidades da classe sem as ter merecido, e sahiu do collegio pouco mais ou menos como para lá entrei.

(*Continua*)

ATTENÇAO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLO-CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.°—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.°— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa. 600 reis—Meia caixa 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.° 84, 1.°—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de sal.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$250	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL		para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
»	»	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
»	»	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
»	»	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
»	»	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
»	»	Idem com coberta	» 33$000
»	de **BRAÇO**	para sapateiros.	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.° premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.° premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

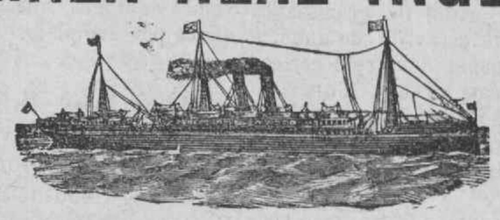
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.°	JAMES RAWES & C.°
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.° Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLO-CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa. 600 reis—Meia caixa 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$630	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
» »	Idem com coberta	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens ª/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio	
333 »	160$000	certo) de	22$000
2 aproximações ao premio maior a . . .	1:200$000	— » »	11$000
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	5$500
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	3$300
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	2$200
		— » »	1$100
1:060		— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA.

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

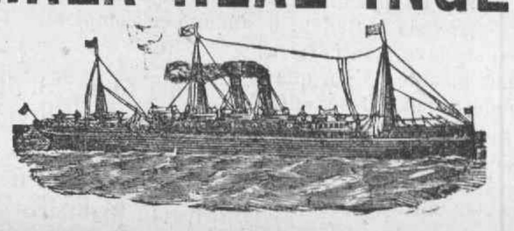
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Estação de inverno

CAMISARIA — GRAVATARIA

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS